Morte ou prisão perpétua para assaltantes de banco

Polícia intensifica diligências para a captura dos assaltantes da agência da União de Bancos — Assassinaram um detetive, na fuga — Juiz determinou que os autos baixassem à delegacia — Página 5

Reverendo morto após missa

Terminara de fazer o ofício em louvor da Padroeira da Cidade — Desconhecido entre a multidão fez vários disparos — Aproveitou-se da confusão para escapar sem ser identificado — Detalhes na página 5

ESTÁCIO, BERÇO DO SAMBA E DA TRAIÇÃO

RICARDÃO, PELADO, FUZILADO NA CAMA

Estava com a mulher alheia, na maior das alegrias — Ambos despidos no leito — Companheiro da adúltera já andava desconfiado — Deu uma incerta e confirmou — Sacou do revólver e despejou toda a carga contra o casal que amava — Leia na página 5

LUTA DEMOCRATICA

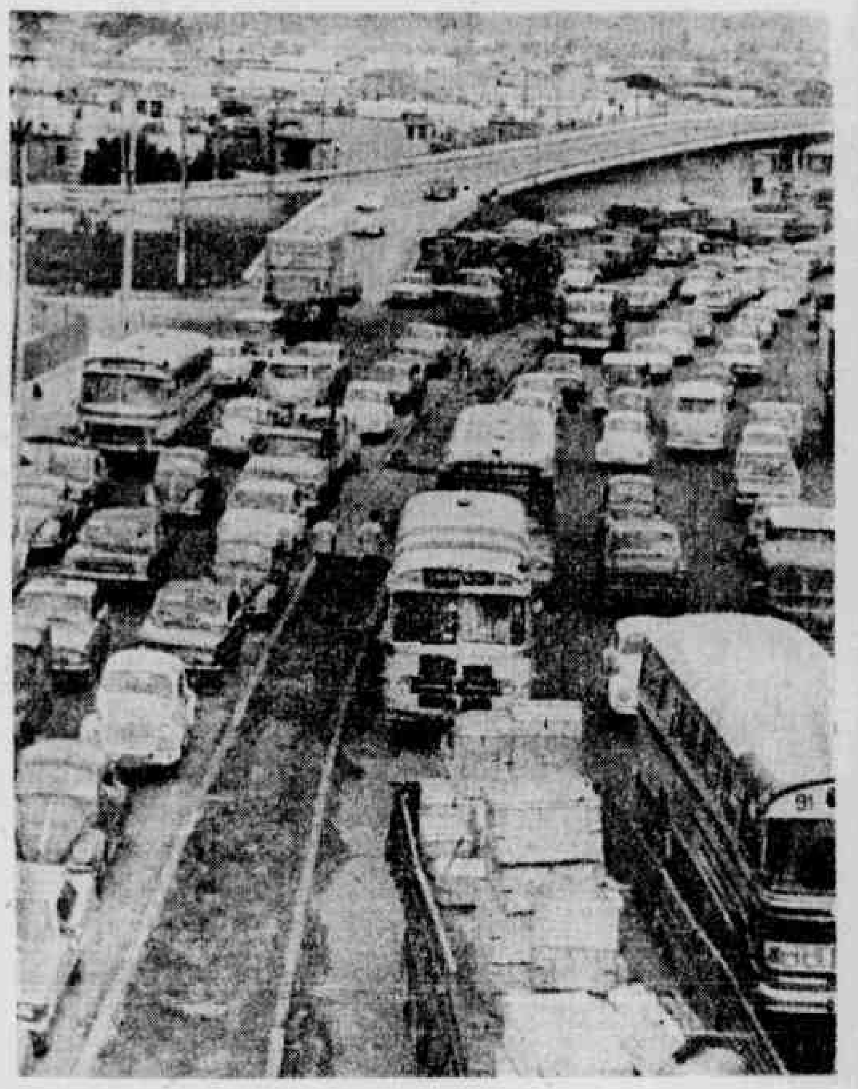
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII — Quinta-feira, 18-12-75 — N.º 6.957

Testemunha acusa hippies pelo crime em Saquarema

Saquarema vive agora em clima de medo — Caso de "Santinha" pode se repetir — Testemunha afirma que a vítima conhecia os criminosos — Cabeludos e maconheiros estão infestando as praias — Proprietário do carro utilizado para o seqüestro poderá ser identificado — Página 5

Avenida Brasil estrangula progresso de toda região



Prefeito constatou ser caótica a situação naquela artéria, vital ao desenvolvimento do Grande Rio — Obra era muito boa, apenas para a época em que foi feita — População cresceu muito e o número de veículos multiplicou-se — Trânsito faz passageiros ficarem com os nervos em frangalhos — Mais fácil pegar um avião no Galeão e ir a Paris do que pegar um carro e chegar ao centro do Rio — (Leia na página 8).

COM 18 ANOS JÁ ERA UM ASSALTANTE

Estava com a preventiva decretada — Agia na periferia da Central chefiando quadrilha de pivetes — Investia contra mundanas e retardatários — Nas horas vagas, dava o "balão apagado" nos dorminhocos que viajavam em composições elétricas — Pág. 5

COMA DE NUNO ROLAND ADIA SUA OPERAÇÃO

As esperanças diminuiram — O coração quase que não bate — Mesmo assim o cantor luta desesperadamente pela vida — A infecção na perna já se alastrou — Os rins não estão funcionando — É o fim da vida de um cantor — Leia na página 5

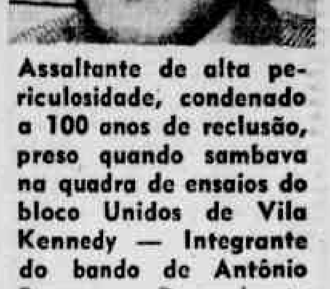
DEZEMBRO TRISTE DOS QUE NÃO TÊM NATAL

ABANDONO — Sem companheiro, sem teto, sem qualquer pessoa que se interesse pelo seu destino, ela estende a mão à caridade pública (foto Ripper), aninhando nos braços a filha que, por força de amargas circunstâncias sociais, é obrigada a partilhar com ela uma existência simplesmente miserável, numa época em que as calçadas regurgitam de passantes indiferentes ao sofrimento alheio.

MARIEL VAI SENTAR NO BANQUINHO

Ex-Homem de Ouro vai responder por aliciamento de mundanas de Copa que eram aliciadas para roubar "Travellers Cheks" de turistas — Atualmente encontra-se na Ilha Grande com muitos anos de condenação — Julgamento cercado de expectativa — Página 5

ASSALTANTE PRESO QUANDO SAMBAVA



Assaltante de alta periculosidade, condenado a 100 anos de reclusão, preso quando sambava na quadra de ensaios do bloco Unidos de Vila Kennedy — Integrante do bando de Antônio Branco — Despachante de Bangu conseguiu documentos para o bandido — Na página 5

PMs FACILITARAM FUGA DE PRESOS

O maior puxador de carros encontrava-se preso no 5.º Batalhão da Polícia Militar — Fez amizade com um outro preso, que era cabo da PM — Da união à corrupção foi um pulo — Detalhes na página 5

Olavo Bilac homenageado pela LDN

A Liga da Defesa Nacional realizou, no Passeio Público, homenagem a Olavo Bilac, pela passagem de sua data natalícia e do Dia do Reservista. A homenagem ao poeta pioneiro da introdução do Serviço Militar no Brasil em caráter obrigatório foi realizada junto ao seu busto, naquele logradouro.

EXALTAÇÃO

O ato cívico foi iniciado com breve alocução do primeiro secretário do Diretório Nacional da Liga da Defesa Nacional, professor Olinto da Gama Botelho, seguindo-se a colocação das coroas de flores por parte das representações do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Federação Nacional da Indústria e Federação Nacional do Comércio. Após, o prof. Wandick Londres da Nóbrega, diretor do Colégio D. Pedro II, foi agraciado com a medalha Mérito Cívico, outorgada pela Liga da Defesa Nacional.

Como orador oficial, exaltando a figura de Olavo Bilac e o significado de sua iniciativa, falou o major-brigadeiro Alfredo Gonçalves Correa, diretor do Pessoal da Aeronáutica. Um grupamento de 200 jovens, isentos do serviço militar obrigatório, todos da 1.ª Circunscrição, prestou juramento à Bandeira e recebeu seus certificados. Com a execução do Hino Nacional, cantado pelos presentes, foi encerrada a comemoração.

ESTADO CRIA CAMARÃO E LANÇA EM SEPETIBA

Desovas de camarões em cativeiro foram realizadas na Estação de Aquacultura do Estado, em Guaratiba, e as larvas são agora cultivadas, para lançamento dos filhotes de camarão na baía de Sepetiba, nos próximos dias. A operação tem como finalidade repovoar aquela região, onde a espécie está em vias de extinção, em consequência da pesca predatória. Outras baías e lagoas costeiras do Estado serão alvo do repovoamento.

A médio e longo prazos, a Secretaria de Agricultura do Estado, visando ao fomento de outras espécies — sururus, tainhas, robalos e ostras — fornecerá animais jovens aos interessados. Na operação-camarão, as fêmeas grávidas foram capturadas em alto-mar, nas proximidades da Ilha Rasa, e levadas à Estação de Aquacultura de Guaratiba, onde os filhotes nasceram nos tanques de criação.

CAMARAO DE LABORATORIO

Segundo os técnicos da Secretaria de Agricultura, a captura de camarões na baía de Sepetiba sofreu queda considerável, levando os pescadores a uma situação difícil. A pesca predatória, praticada com a rede de arrasto, é a principal responsável pela queda vertical, porque o mecanismo mata os filhotes em enorme quantidade.

As estatísticas comprovaram que as dificuldades se tornaram evidentes a partir de 1969. Até aquele ano, a produção, na região dos dois antigos Estados (Guanabara-RJ), vinha experimentando constantes aumentos. Em 1968, atingiu 1.200 toneladas na pesca industrial e 700 toneladas na pesca artesanal. Os números entraram em acentuada queda, logo depois.

A estratégia decidida pela Secretaria de Agricultura do Estado é, agora, a do repovoamento, criando os camarões em laboratório, para lançamento nas baías e lagoas costeiras. O primeiro alvo a Baía de Sepetiba, receberá, na época do Natal e Ano Novo, os filhotes das fêmeas capturadas na semana passada em alto-mar.

O principal mérito desse método consiste na proteção, em laboratório, dos estágios críticos — mais vulneráveis — do ciclo biológico do camarão, que vai da desova ao estágio de larva. No ambiente natural, esses animais são devorados aos milhões pelas espécies plantófagas.

Ao serem lançados ao mar, já como "jovens camarões", eles já superaram a fase crítica e têm grande capacidade de proteção, alta resistência às bruscas mudanças ambientais e garantem maior recrutamento para a pesca.

LANÇAMENTOS

A criação de camarões em laboratório permite safra a cada quatro meses, produzindo crustáceos com tamanho médio de 14 centímetros. As condições climáticas são muito favoráveis no Brasil, não havendo necessidade de interrupção de safras.

Para repovoar baías e lagoas, os técnicos devem realizar diversos lançamentos dos camarões criados nos "berçários" de laboratório. Cada lançamento envolve 50 a 80 mil filhotes. O primeiro deles será feito nas proximidades da Ilha de Bom Jardim, a leste da Baía de Sepetiba e os técnicos asseguram que os efeitos se farão sentir em toda a baía, em consequência dos movimentos migratórios do próprio crustáceo. Isto minimizará os efeitos da pesca predatória.

CESTAS DE NATAL ENGANAM MUITO DOS CONSUMIDORES

O leitor deve tomar cuidados especiais ao comprar as cestas de Natal, verificando atentamente as mercadorias constantes e o preço que é cobrado pelo conjunto, a fim de não ser enganado por alguns comerciantes inescrupulosos que aproveitam a ocasião festiva para explorar os consumidores em escala ainda maior que a habitual.

MALHAÇÃO

Em várias casas, inclusive algumas consideradas de primeiríssima linha, a exploração é desenfreada, e não obstante as cestas-vigaristas estejam expostas até em vitrines, a fiscalização deixa o fato passar em brancas nuvens.

Cestas contendo algumas poucas gramas de nozes, avelãs e castanhas, uma garrafa de champanha nacional, uma lata de conserva doce e outra de salsicha, mais um pacotinho de passas e outro de ameixas, custam uma nota violenta. A cesta, apenas por si, quase nenhuma utilidade tem e é de material bem barato. O papel celofane que completa o conjunto nem pode ser levado em conta.

Examinando bem a compra que faz, o consumidor verifica logo que se abrir mão da cesta e do papel e for comprar a mercadoria em qualquer varejo, gastará bem menos da metade do que lhe é extorquido na aquisição da cesta.

LEITE

A Confederação Brasileira de Cooperativas de Laticínios concluiu ser falho o plano de estocagem diversificada dos produtos lácteos para 1976, recentemente aprovado pelo Conselho Nacional do Abastecimento, com previsão de estocar 20 mil toneladas de leite em pó, 10 mil de queijo e 5 mil de manteiga.

Rubens de Freitas, presidente da CBCL, informou que a medida é imperfeita por não incluir o leite de tipo integral nos seus estoques, sendo seu objetivo garantir o suprimento do produto no mercado no período da entresafra. Sendo o leite integral o mais consumido, não se justifica que não esteja incluído no estoque governamental.

AÇÚCAR

De janeiro a novembro do ano corrente, foram colocadas no mercado externo 1 milhão 647 mil toneladas métricas de açúcar brasileiro, proporcionando divisas de 1 bilhão 27 milhões de dólares.

O preço médio no período foi de 622 dólares por tonelada métrica, segundo comunicou o Instituto do Açúcar e do Álcool através do Ministério da Indústria e do Comércio. Em 1974, o preço médio foi de 534 dólares por tonelada, bem inferior portanto ao do ano em curso. Nos 11 primeiros meses de 74 exportamos 2 milhões e 16 mil toneladas, total bem inferior ao deste ano em igual período. Mesmo assim, graças a diferença de preços, conseguimos mais divisas, com uma diferença de 50 milhões de dólares a nosso favor.

PREVIDÊNCIA ALTERA SISTEMA PARA PAGAMENTO DAS CONTAS HOSPITALARES

A presidência do Instituto Nacional de Previdência Social divulgou no Rio um amplo estudo elaborado sobre o novo Sistema de Revisão e Pagamento de Contas Hospitalares, destinado a rever e pagar 700 mil contas por mês, reduzir as quantidades de contas revistas manualmente para, no máximo, 210 mil contas por mês, reduzir os prazos de revisão e pagamento para, também no máximo, 30 dias após a apresentação. O novo sistema beneficiará cerca de 2.600 unidades hospitalares do país, que prestam serviços no Instituto.

Ao fazer o anúncio, o INPS revelou que os objetivos do novo sistema, entre outros, são: racionalizar e padronizar os métodos e procedimentos de revisão e pagamento de contas, dar cobertura ao pagamento mediante padrões de revisão orientados por indicadores gerados no processamento das informações contidas nas contas; selecionar, do volume de contas, aquelas que, por afastamento dos padrões estabelecidos, devam ser submetidas à revisão e crítica manuais.

A presidência informou, ainda, que em março de 1976 todos os Estados com o Sistema devidamente implantado. Esclareceu que o Sistema foi testado em 1975 nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Ceará, a partir de abril. As contas foram analisadas pelo processamento eletrônico de dados através de gabarito. Inicialmente, a retenção de contas pelo gabarito chegou a 90%, em abril, caindo para 26%, em agosto. Nem por isso conseguiu-se reduzir os prazos de pagamentos naqueles Estados, que atingiram, em média, 60 dias.

SISTEMA MANUAL

Nos demais Estados, os procedimentos de revisão e pagamentos de contas são manuais, diferenciados e geralmente lentos. Este sistema mobilizava cerca de 900 médicos, desviados de funções ambulatoriais e hospitalares. Alguns setores não têm sua capacidade de trabalho compatibilizada com a quantidade de contas apresentadas. Os prazos de pagamento de contas giram em torno de 90 dias e, até mesmo, prazos maiores são conhecidos. Diversos testes foram aplicados nestes Estados para um confronto entre os processos manuais e mecanizados a fim de identificar as distorsões.

Quase dois bilhões do BNH para o combate à poluição

O BNH, o Governo do Estado de São Paulo, a Prefeitura da capital paulista e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo assinam hoje, no Palácio Bandeirantes, contratos no valor de 1,86 bilhão de cruzeiros, para financiamento de obras de implantação e ampliação dos sistemas de abastecimentos de água e de redes de esgotos da Grande São Paulo e de vários municípios, com vistas ao controle da poluição hídrica no Estado.

Esses contratos completam o elenco de medidas previstas pelo convênio de 5,5 bilhões de cruzeiros, assinado em outubro entre o BNH e a SABESP, para a implantação em São Paulo das metas do PLANASA — Plano Nacional do Saneamento. Pelo convênio serão construídos 3.400 km de redes de distribuição de água, 2 mil km de ramais prediais de esgotos, além de redes, troncos coletores e interceptores sanitários.

Com a execução dessas obras, cujo término está previsto para o final de 1977, 92% da população da cidade de São Paulo estarão abastecidos de água.

OS CONVÊNIOS

São os seguintes os contratos que serão assinados quinta-feira, pelo presidente do BNH, Maurício Schulman e o Governador Paulo Egídio Martins:

1 — Contrato no valor de 1,3 bilhão de cruzeiros para financiar a execução da ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água do Grande São Paulo. Prazo das obras: 31 meses;

2 — Contrato no valor de 327,4 milhões de cruzeiros, para financiar a ampliação e melhoria do sistema de esgotos sanitários e adequado destino final, com vistas ao controle da poluição hídrica, nas cidades de Santos e São Vicente Prazo: 26 meses;

3 — Contrato no valor de 5,5 milhões de cruzeiros, para financiar a ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água do município de Água da Prata. Prazo: 12 meses;

4 — Contrato no valor de 11 milhões de cruzeiros, para financiar a implantação, ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água de 5 cidades do Vale do Ribeira (Apiaí, Capão Bonito, Eldorado Paulista, Jacupiranga e Miracatu). Prazo: 11 meses;

5 — Contrato no valor de 37,8 milhões de cruzeiros, para financiar a ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água do município de Botucatu: Prazo 18 meses;

6 — Contrato no valor de 29 milhões de cruzeiros, para financiar a ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água do município de Jundiaí. Prazo: 13 meses.

7 — Contrato no valor de 150,1 milhões de cruzeiros, para financiar a execução da 5ª etapa do sistema de drenagem de São Paulo, visando a controlar as inundações e a poluição hídrica da capital paulista. Prazo: 12 meses.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 [ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143.

MULHERES SÃO MELHORES EM QUESTÕES NUCLEARES

Eva ganhou brilhantemente as três categorias do Sétimo Concurso Nacional de Átomos para o Desenvolvimento e, dos nove candidatos melhor classificados, cinco eram mulheres, entre as quais estavam as ganhadoras.

A Comissão Nacional de Energia Nuclear revelou, em seu auditório, à Rua General Severiano, 90, em Botafogo, Rio de Janeiro, a identificação dos trabalhos vencedores. Do concurso participaram centenas de candidatos de diferentes pontos do País.

O seu objetivo é despertar o interesse dos jovens para a carreira nuclear — afirmou o prof. Wilson Moreira Bandeira de Melo, diretor do Departamento de Ensino e Pesquisa da CNEN. Disse ele que a carência do petróleo coloca a energia nuclear em evidência, por isso — lembrou — é preciso que se formem profissionais capazes de suprir as necessidades do mercado cada vez mais exigente.

OS PREMIADOS

O concurso teve três categorias com os seguintes temas: a) Fontes de Energia Comparadas à Nuclear; b) Usos Pacíficos da Energia Nuclear sob a Forma de Radiação; e c) A Crise Energética Atual. De acordo com a comissão julgadora, foram os seguintes os classificados:

Categoria A — 1.º lugar — Leila Maria Monteiro de Sá; 2.º lugar — Sunau Dishio; 3.º lugar — Teresa Mioko Kometani.

Categoria b — 1.º lugar — Isete de Andrade Regis; 2.º lugar — Antônio José de Lima Faria; 3.º lugar — Abel Antônio Pinto.

Categoria c — 1.º lugar — Marina Siqueira de Castro; 2.º lugar — Antônio Cedro Ferreira Júnior; 3.º lugar — Jorge Cardoso.

Os prêmios são de Cr$ 15.000,00, Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00 para os três primeiros lugares, respectivamente.

No dia 20 de janeiro próximo, os autores dos trabalhos serão entrevistados, no auditório da CNEN, às 10 horas.

ASSEMBLÉIA

DE BALANÇO (I) *** E em fim de ano tem balanço. Vamos balançar Digo, vamos apresentar balanço das cá falas dos deps e, ah! muito principalmente, das tais Indicações. Agora... à corrida e colocações. Falas e intervenções da presidência: JOSÉ PINTO ... 1288; JAIME CAMPOS ... 978; VILMAR PALIS ... DARCI RANGEL ... 475; EDÉSIO FRIAS ... 284; JORGE DAVID ... 183; JORGE LEITE ... 181; ALVES DE BRITO ... 126; SÉRGIO MARANHÃO ... 122; JÚLIO LOUZADA ... 110. Discursos: VILMAR PALIS ... 268; FROTA AGUIAR ... 228; GAMA LIMA ... CLÁUDIO MOACIR ... 192; SÍLVIO LESSA ... 150; PAULO PFEIL ... 130; JÚLIO LOUZADA ... 128; PAULO DUQUE ... 122; JORGE LEITE... 113; MÁRIO SALADINI ... 98; EDSON KHAIR ... 80; ALBERTO TORRES ... 80. Indicações, ah! as famosérrimas Indicações. Vamos lá. VILMAR PALIS ... 3953; HILZA MAURÍCIO DA FONSECA ... 2014; PEDRO FERNANDES ... 296; EDSON GUIMARÃES ... 505; ANTÔNIO GOMES ... 410; LUIS CARLOS CRUZ ... 260; PAULO NASCIMENTO ... 214; EDÉSIO FRIAS ... 258; HEITOR FURTADO ... 238; JÚLIO LOUZADA ... 205.

• • •

O PAPO *** Cá eis o cavalheiro de EMANUEL CRUZ. E à perguntinha da cá reporteca, "O que você tem pro nosso papo?", solta fala: "Recebi o orçamento Pluri Anual. E dentro de uns dez dias estarão dados os pareceres. Estou também examinando o Plan Rio, em função do Pluri Anual, pra ver até onde estão correlatos. E pretendo aproveitar para recrutar, dentro de breves dias, a Comissão dos Vinte e Um. No mais, visitarei o prefeito, juntamente com todos os membros da Comissão, para que haja um perfeito entrosamento." Encerrou o presidente da Comissão Especial para Olaria, tavam o SANTANA FILHO, o EDSON GUIMARAES, e o ANTÔNIO GOMES. E diz que diz que não lembraram de citar os nomes delezinhos...

• • •

ABSURDINHA *** Diz que tem um projeto do dep. federal Alair Ferreira que reza que os deps. em exercício de seus mandatos se candidatem às eleições municipais por cá nem tão bem acolhido foi. Assim, a cá reporteca sabe, por exemplo, que tanto o LUIS LINHARES quanto seu amigo CLÁUDIO MOACIR acharam a coisa muito do absurdinha.

• • •

AGUARDANDO *** E o nosso "O Bom", que vocês não sabem mas é o MÁRCIO MACEDO por cá andou sumido, em decorrência do falecimento de seu paizinho. Mas, graças ao "Bom Dieu" cá está elezinho novamente E solta fala: "Estou aguardando a Convenção do MDB que, afinal, sairá em janeiro Ela é da máxima importância, não apenas para o nosso partido, mas, igualmente, para nossa bancada que está sem diretriz. Daí, essa briga interna..."

• • •

NO DIZ QUE DIZ *** Diz, hoje, que em corredores estes o assuto é esquecimento. E diz que é da parte do nosso governador. E diz que foi porque na inauguração da Escola Professor Odilon, ali em Assuntos do Município do Rio de Janeiro.

O ZK-2139 EM AÇÃO *** Cá eis o nosso espionissimo, relatando Mas só o que diz um dos Dois Ilustres. De vez, que pelo jeitão, mui afônico está o outrozinho. E, de tão, nem esboça fala. "Sabe, o Osmar da Silva Peixoto, aquele bacanão de funcionário, apesar de ser sexagenário, tá doidão com a Chapa Sede Nova Rolembergue Montenegro Duarte que concorrerá às eleições do Clube Municipal, em dia 19 do mês este. E sabe que na chapa tem além dos deputados HEITOR FURTADO e PEDRO FERREIRA DA SILVA, também, mais outros funcionários da Assembléia? É sim, tem Adevon de Oliveira Sousa, Almir Teixeira Martins, Arnaldo Lopes da Cruz, Aires Gonçalves de Siqueira, Eduardo Resende, Felipe Alves Ribeiro Filho, Ivo de Sousa Oliveira.

• • •

E, em matéria de papo: FIM.

VEJA UMA CRIANÇA SORRIR
DANDO PESSOALMENTE A UM ÓRFÃO
UM PRESENTE NESTE NATAL

Sindical

Arrumadores estão recebendo o 13º e férias

Elias Cláudio de Sant'Ana, presidente do sindicato dos arrumadores, informa que a entidade continua pagando o 13.º salário e as férias aos associados, na sede, Rua do Livramento, 81, no horário de 9 às 16 horas.

Comunica, ainda, o dirigente sindical que já está em pleno vigor a convenção coletiva de trabalho celebrada com a Cibrazem, estabelecendo reajustamento salarial de 37 por cento e outras vantagens.

Quanto à convenção da Companhia Docas da Guanabara será assinada a qualquer momento. O índice de reajuste já estipulado é de 37 por cento, com efeito retroativo a 1.º de novembro último.

Concluiu o dirigente sindical assinalando que o Departamento Jurídico do órgão classista está ao inteiro dispor do quadro social, tendo em vista os direitos dos arrumadores.

Securitários no TRT

A questão salarial dos empregados em empresas de seguros será apreciada hoje em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho pelos dirigentes dos sindicatos dos securitários e seguradores.

Sindicalismo livre

Recebemos do sr. Américo Ramos, diretor no Brasil do Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (Iadesil), seu Boletim Informativo contendo uma mensagem, destacando: "Associamo-nos aos trabalhadores, autoridades e amigos em geral, desejando que as alegrias do Natal perdurem no decorrer de todo o ano vindouro."

Aumento dos metalúrgicos

Adalberto de Oliveira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, avisa que já foi homologado o acordo salarial na base de 37 por cento, a partir de primeiro de outubro último, beneficiando os metalúrgicos dos municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Caxias, Duque de Caxias, Nilópolis e Paracambi.

Inspetores e fiscais

Uma comissão da Associação dos Inspetores e Fiscais Municipais do Estado do Rio de Janeiro, tendo à frente o seu presidente, dr. José Antônio, e o deputado estadual Antônio Gomes, foi recebida pelo prefeito Marcos Tamoio, o qual prometeu dar toda atenção às pretensões da classe.

Escritórios de navegação

Para apreciação da suplementação de verbas deste exercício, o Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação vai promover assembléia geral amanhã, às 18 horas, na Rua dos Andradas, 96, 4.º andar, por convocação do presidente Zirildo Lopes de Sá.

Gráficos de casas-de-obras

Gráficos de casas de obras voltarão a se reunir no próximo dia 11 de janeiro, às 10 horas, na sede do seu sindicato, Rua Licínio Cardoso, 461, visando ao reajustamento salarial e outras melhorias. A informação é do presidente do sindicato, sr. Cir oda Costa Rosa, esclarecendo que não houve quorum na assembléia realizada domingo passado, embora tenham comparecido mais de trezentos associados, apesar do temporal.

Papel e papelão

Hoje, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel e Papelão, Rua Cadete Polônia, 951, Engenho Novo, haverá sorteio de cestas de Natal entre os associados. O presidente Arlindo Pascoal Brás espera que todos compareçam.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450.

TÓPICOS

O ensino e as taxas

Este ano está havendo dificuldade na matricula de alunos do curso primário nas escolas públicas. Formam-se filas diante das escolas. Mais uma vez, fica a população exposta a um sacrifício que além de revoltante, seria desnecessário, caso a administração municipal, simplesmente, dispusesse de um número de vagas correspondente à procura.

O fato de se fazer fila na porta de uma escola primária para matricular uma criança não pode ser satisfatoriamente explicado. Principalmente quando são cada vez maiores as exigências feitas aos contribuintes, sempre levados a pagar taxas de serviços cuja manutenção era assegurada por outras fontes de renda.

Se há sempre uma taxa nova a pagar, porque essa coisa elementar, que é a escola pública, não pode abrigar toda a população escolar?

É verdade que a Secretaria de Educação oferece bolsas aos que não forem matriculados em sua rede. Mas o anúncio desse recurso só serve para patentear uma situação deficitária.

Mas é só do "deficit" que se queixam os interessados?

Infelizmente, além de não dispor a rede oficial do número de vagas que seria de desejar, surgem críticas a respeito do critério de distribuição. É o que por exemplo ocorre no Instituto de Educação, onde as filas começam a ser formadas antes do dia amanhecer. As filas são de candidatos aos cursos primários do Instituto, que sempre existiram, que sempre foram disputados e que, no entanto, agora, se apresentam como inacessíveis.

Segundo uma notícia de jornal, no Instituto foi dito às mães que reclamavam vagas que só seriam atendidas as pessoas que trouxessem cartas de deputado.

Desejamos ardentemente que essa acusação possa ser desmentida de forma cabal.

A matrícula de uma criança em estabelecimento escolar do governo e direito igual para todos. Não pode ser essa matrícula privilégio de quem tenha padrinho na praça. Nem seria compreensível que os deputados, que emitem as cartas providenciais, transformassem um serviço público em arma eleitoreira, com a cumplicidade de pessoas vinculadas à Secretaria de Educação.

Acrescentam as notícias, sempre baseadas em queixas das mães que fazem fila em frente ao Instituto, que o número de matrículas no curso primário daquele estabelecimento poderia ser aumentado com o aproveitamento de salas disponíveis.

A sugestão a respeito do aproveitamento das salas teria sido feita à pessoas ligadas à administração do Instituto, o que teria provocado uma resposta irritada. A diretora do Instituto teria mandado dizer às mães reclamantes, que sabe muito bem dirigir a casa e que as salas não podem ser ocupadas por falta de professoras especializadas no atendimento do jardim de infância.

Esse diálogo, entre a rua e o gabinete da direção do Instituto, poderia ter desdobramento infinito, com a tréplica de que, nesse caso, o Instituto deveria dispor de mais professoras especializadas.

Em resumo: o que ocorre no tradicional estabelecimento que Pedro Ernesto e Anísio Teixeira fundaram é pura demonstração de que, a partir daquela administração, o Rio tem padecido os efeitos de quarenta anos de declínio do ensino primário.

Embora cada vez, sejam criadas novas taxas sob variada denominação.

Teoria e prática da limpeza

Desde o tempo em que Manuel Antônio de Almeida escreveu as "Memórias de um Sargento de Milícias", a crônica revela a tendência do carioca, sempre interessado por certas novidades. Principalmente quando se trata de demonstrações de rua.

Não é de espantar, portanto, o aspecto festivo do 8º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, realizado na Cidade que vem sendo Maravilhosa, desde o tempo do major Vidigal.

O Congresso terá, entre outras atrações, um desfile de veículos da Companhia Municipal de Limpeza Pública.

Conferências, ao mesmo tempo, foram feitas, sobre temas relacionados com a Engenharia Sanitária. E entre os temas ventilados destacaram-se as usinas de recuperação de lixo e os transportes de resíduos sólidos.

Os especialistas não esqueceram um assunto atraente: a comunização social para a limpeza urbana.

E assim, muitos oradores exercitaram a eloqüência, na exposição das coisas mais sábias.

Sempre é bom a gente ler notícias desse tipo. No entanto, a melhor observação em torno do meio-ambiente é feita através dos olhos e do olfato.

Ora, os olhos e o olfato nos mostram que o Rio, que na canção otimista continua lindo, na realidade não só continua sujo, como se mostra cada vez mais sujo. Observamos isso sem ofensa aos oradores que discorreram, no 8º Congresso de Engenharia Sanitária, sobre as teorias da limpeza.

Sem boas teorias não pode haver boa prática. Mas, inversamente, nenhuma teoria é boa, quando deixa de ser aplicada, para ser apenas falada ou escrita.

Quando nossos olhos se voltam para o chão (o que é usado pelos que detestam dar topada), o que se vê é sujeira. Sujeira nas calçadas, sujeira no asfalto, sujeira nas paredes. Então, ao mesmo tempo, é recebida com alegria a notícia de que os mais eminentes teóricos da limpeza estão reunidos em congresso, para ver o que se pode fazer contra a sujeira.

Alegra-nos a informação de que temos uma usina capaz de recuperar o lixo, essa coisa que aos olhos do leigo pode parecer irrecuperável, como irrecuperáveis são certos administradores. O problema do transporte de resíduos sólidos também deve ser levado em consideração. Do contrário ninguém iria fazer conferência sobre tão singular e tão pouco divulgado assunto.

Mas os olhos nos mostram feias crostas de sujeira nas calçadas, nas ruas e nas paredes externas de nossas ruas. E o olfato também nos adverte contra o que possa haver em certos trechos da Avenida Brasil, no canal do Mangue, onde armamos arquibancadas carnavalescas ou nas praias poluídas.

Por tudo isso, por causa de tudo isso, os saudosistas não esquecem o tempo em que, na Avenida Rio Branco e em todas as ruas centrais, como também nos bairros, homens de vassoura em punho realizavam esse trabalho prosaico e ao mesmo tempo eficiente, que é o de varrer as ruas, com esse instrumento primitivo, que é a vassoura. Além disso, havia o carro-pipa que à meia noite lavava o asfalto.

Essas coisas excessivamente modestas desapareceram e entramos no ciclo das conferências, das usinas, do transporte de resíduos sólidos e também da sujeira, que agride o olfato e entra pelos olhos, bastando a gente olhar para o chão.

Um problema de material humano

O governador Faria Lima discursou durante a cerimônia de formatura dos oficiais da Polícia Militar que fizeram, em Niterói, o Curso Superior de Polícia. Nessa ocasião observou que para se ter uma boa polícia não basta equipá-la com bons materiais e sim "com bons e honrados exemplos, pois é isso que mais precisamos no Brasil".

Os fatos diariamente confirmam a justeza da observação do governador Faria Lima. No próprio dia em que foram divulgadas aquelas palavras do discurso pronunciado em cerimônia de formatura, uma notícia procedente do Espírito Santo revelava os resultados escandalosos de um inquérito que se desenvolve no vizinho Estado, a respeito da organização de uma quadrilha de ladrões de automóvel.

Dessa quadrilha participavam policiais, inclusive um delegado. Em cumplicidade com ele, outros policiais de graduação inferior, todos comprometidos no funcionamento de vasta engrenagem, montada em benefício de "puxadores".

Esses policiais, que tanto se distanciam do tipo de servidores referido no citado discurso do governador do Estado do Rio, articulavam-se com despachantes e firmas revendedores de carros. Tudo funcionava com a precisão de um relógio suíço. Havia falsificação de documentos e de plaquetas. Havia a livre utilização de placas frias.

Durante o inquérito surgiram acusações ao delegado que se envolveu em atividades da quadrilha. Esse delegado extorquia dinheiro das pessoas que procuravam sua repartição apresentando queixas de desaparecimento de carros. Se a pessoa não pagasse a quantia estabelecida pelo delegado-puxador, o carro, embora já descoberto, era "passado adiante" pelos quadrilheiros, com documentos forjados.

Supõe-se haver grande número de carros registrados por esse processo em circulação. Detalhes sobre a falsificação da plaqueta foram divulgados para que os possuidores desses carros, que os tenham comprado inadvertidamente, possam legalizar a situação do veículo.

O delegado que se deixou envolver e passou a ser uma espécie de chefe da quadrilha de puxadores, afastado de suas funções em conseqüência da investigação, está desaparecido. Outros policiais envolvidos no caso também estão suspensos de suas funções. Respondem ao inquérito, mas não estão foragidos.

Como ponto de partida para a desarticulação da quadrilha notou-se que o delegado agora foragido pagava um aluguel de casa de quase três mil cruzeiros, tinha uma Brasília do ano, sua esposa tinha outro carro da mesma marca do ano de 1974 e levava vida folgada. Nos fins de semana saía de Vitória e vinha para as praias fluminenses, completamente despreocupado com as despesas desse trem de vida.

Esse exemplo serve para demonstrar a oportunidade da observação do governador Faria Lima, segundo a qual para termos uma polícia que evite os roubos e de um modo geral assegure a existência tranqüila dos cidadãos, é mais importante a existência de "bons e honrados" policiais do que de um vasto equipamento material entregue a gente duvidosa.

Do cartão à vida real

Não só de fazer buracos vivem as administrações cariocas. Então seriam injustas as acusações que sistematicamente fossem levantadas contra nossos bravos administradores.

Não se pode negar, por exemplo, a beleza dos jardins, das pistas e das passarelas do Aterro do Flamengo. O aterro é um grande assunto fotográfico para cartões postais e propaganda de turismo.

Só tem que, na realidade, falta ao aterro mais densa vegetação, mais sombra e mais oxigênio. Será este, no entanto, o lado negativo do aterro da vida real, não destinado a ilustrações para álbuns do Rio de Janeiro?

O pior do aterro é que, à noite, aquele ponto, um dos mais belos da Cidade Maravilhosa, é dominado por assaltantes de várias especialidades e vendedores de entorpecentes. Há, também, as zonas de influência da prostituição barata, que se deslocou de seus bairros tradicionais para se difundir por toda parte.

Então ali, onde se juntaram a beleza natural e o engenho humano, imperam o crime e o vício. Triste de quem sofre um acidente de motor ou mesmo um estouro de pneu passando à noite pelo aterro.

Logo adiante é a Lapa, ou a Nova Lapa, de fato ajardinada, alargada e deixando ver em toda a sua imponência e graça monumentos como os Arcos, o Convento de Santa Teresa e os azulejos da Igreja da Lapa. Mas ali os administradores realizaram a obra, descuidando-se de policiar o local.

Pouco tempo depois de inaugurados os trabalhos de urbanização da Lapa, os lampeões de estilo colonial em grande parte já foram destruídos. Não que os assaltantes detestem a arte do tempo dos vice-reis, mas porque implicam com a luz. Na penumbra sempre é melhor abordar o pedestre, com a declaração que traduzimos do inglês do cinema: "Isto é um assalto."

Durante poucas semanas brilharam na Lapa, numa evocação do título de um filme de Carlitos, as luzes da cidade. Agora, quebradas as lâmpadas, a nova praça tornou-se lugar arriscado.

Junte-se a isso o sujo que se acumula sem que apareça nenhuma entidade responsável pela limpeza. Mistura-se o sujo com o gramado que cresce sem tratamento de jardinagem.

Segundo uma alegação de procedência governamental, não dispomos de policiamento que possibilite a fiscalização nas praças da cidade, onde os criminosos ou simples malfeitores prosseguem em sua obra destruidora. O pouco policiamento existente resulta do emprego de homens destacados de preferência para a Zona Sul.

Quanto à Praça da Lapa, alega-se que não pode ser policiada por se tratar de logradouro **de travessia e de pouco movimento.** Uma explicação que, evidentemente, não convence.

Quanto ao Aterro do Flamengo, nem ao menos há explicações sobre o seu abandono. Mesmo explicações insuficientes.

De sorte que há dois Rio de Janeiro. Um dos cartões postais e outro da vida real.

A pílula e a ocupação da Terra

POR que condenou o papa a pílula pegoraniana?

CONDENOU-A, porque contraria ela a revelação e a lei natural.

O filósofo Pegorana justificou-a, criando novas bases para a ética moderna: a da consciência e do valor. Mas o papa, instado pela cristandade, deu ao povo sua palavra, que para o católico, é a palavra decisiva e final.

E, em pronunciando-se, não se louvou na opinião de Olinto Pegorana, cuja autoridade é nula, porque contradiz a autoridade eterna.

DEUS disse: "Não matarás".

E o crime não está somente no ato contra uma vida em desenvolvimento, mas também na ação contra uma vida, em potência.

O crime começa na intenção: "Se o teu olho é mau, todo o teu corpo será mau". E, sendo a lei humana um reflexo da divina, a lei positiva codifica a gradualidade do crime pelo grau de dolo da intenção.

QUEM, por meios artificiais, interrompe a formação de uma vida, fá-lo com intenção de matar. Fá-lo com a consciência de um ato criminoso, visando afastar as responsabilidades de um prazer ou as conseqüências de um escândalo.

NÃO precisa haver vida iniciada: a interrupção da vida em estado potencial constitui crime. Virtualmente, é criminosa a mãe que a não ser através dos recursos de abstenção, permanente ou periódica, foge ao dever natural de procriação.

O simples contato carnal, ou a possibilidade deste contato entre marido e mulher, dá ao filho em gestação direitos hereditários. Se o varão morre, e a esposa atribui ao cônjuge falecido a paternidade, o nascituro é beneficiado pela lei.

PARA esta, pois, a vida começa no contato carnal. E a interrupção, por processos antinaturais, dos efeitos do ato carnal, deve ser configurada como ação criminosa.

O espírito da lei é este. E somente distorcendo-se a lógica, desfigurando-se-lhe a alma, dá-se-lhe uma fórmula que se não origina de sua intenção intrínseca.

NÃO é, pois, somente a lei divina que se sobrepõe às razões de Pegorana: perante os homens, diante do consenso geral, o filósofo é condenado.

A lei natural é sábia. Porque é sábia, é imutável. Como um mandamento divino grava-se na consciência do homem. E a pena natural pune a quem a viola: o remorso.

A igreja, cimentada na revelação, fundamentada na palavra divina, tem de defender a vida, obra de Deus. E não defende somente a vida iniciada: protege-a dos golpes da maldade, quando ainda em estado potencial, considerando criminosa toda ação antinatural contra ela empreendida.

PEGORANA, confessando-se cristão, ficou contra Cristo e contra a consciência universal. Não há consciência do valor, quando se tem medo da vida. Tem receio da explosão demográfica, em um país despovoado, somente os que criam para o povo condições de morte e não de vida.

A China mostra que a densidade demográfica é fator de progresso e não de entrave ao desenvolvimento. Este país asiático que antes, tinha miséria e gente, refaz-se, mostrando que os braços de multidões transformam um país. A China desassossega o mundo. E não se temem os recursos científicos dos chineses, mas o trabalho de quase um bilhão de pessoas, criando atrás de suas fronteiras uma pátria nova, com os músculos e sangue.

NÃO queremos um Brasil para chineses, necessitados de terras desocupadas. Queremos um Brasil ocupado por brasileiros e por quem queira viver sujeito às leis brasileiras, honrando-se com as cores de nossa bandeira.

E, para termos um Brasil nosso, temos de arranjar meios de vida e não meios de morte. Não façamos como a Índia, que tira a vaca dos altares, para engolir pílulas...

A França, medrosa de problemas futuros, limitou a natalidade. E, não fora o gênio administrativo de De Gaulle, a França nunca mais apontaria caminhos à humanidade. Sacrificou ela o futuro ao medo. E o seu reerguimento custou suor de sangue às gerações presentes.

A pílula anticonceptiva é um expediente de covardes, que inventam um meio de matar, sem a menor reação do prejudicado. Tem medo das conseqüências do crime contra homens: assassinam crianças, usando o inescrúpulo de mães desalmadas. E, como o mandante que protege o braço assassino, reclamam a impunidade, criando uma lei monstro, que acoberta o crime.

TENÓRIO CAVALCANTI

O QUE FOI FEITO EM 75, O QUE SE QUER PARA 76.

Prefeito Renato Moreira da Fonseca, mata a cobra e mostra o pau

Em entrevista coletiva ontem concedida à imprensa, o prefeito de Duque de Caxias, coronel Renato Moreira da Fonseca, declarou, respondendo a uma série de perguntas que lhe foram formuladas, fazendo uma retrospectiva dos nove meses de seu governo e enfatizando alguns pontos considerados básicos de sua administração:

- a atualização do pagamento de funcionários do município;
- a regularização de pagamentos de processos a fornecedores e empreiteiros;
- a melhoria do atendimento de serviços hospitalares, através convênios com o Instituto Nacional de Previdência social (INPS);
- a pavimentação da Avenida Presidente Kennedy, a regularização no serviço de abastecimento de água, bem como a criação do chamado anel viário, com a pavimentação da Rua Pelotas e da Avenida Botafogo e, ainda, a pavimentação asfáltica da Avenida Nilo Peçanha, como conquistas de sua administração junto ao governador Faria Lima;
- a urbanização do Centro Comercial, com a criação da rua dos pedestres;
- o incentivo ao problema do ensino.

Sobre sua situação política, o prefeito declinou de fazer qualquer pronunciamento, limitando-se a alegar que ocupa o cargo para cumprir ordens.

E, sempre respondendo às perguntas que lhe eram formuladas pelos repórteres, declarou que para 1976, a maior dotação orçamentária será aplicada na Divisão de Educação e Ensino, bem como no Plano de Obras Públicas.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Hoje na Sucata, Miele & Juarez Machado comemorarão a centésima representação do "show" da casa do Ricardo Amaral que conta ainda con. a presença de Madô, Bernadete, bailarinas e o conjunto de Edson Frederico.

● Lúcio Alves encerrou temporada no La Cassarole do Everest Rio Hotel, mas ali continua o organista Anselmo Mazzoni, revezando com o Duo Ipacaraí, de harpa paraguaia, violão e canto.

● Agradecemos o lindo cartão de Natal que nos enviou nosso companheiro Evaldo Lemos, principal nome da Rival, Promoções e Produções Artísticas. Auguramos ao garotão muitas felicidades para o próximo ano e com saúde, que bem está precisando.

● O Forno & Fogão funcionará normalmente nos dias 24, 25 e 31 do corrente, com cardápio especial e o piano do maestro Bahia. Beti Carvalho continua subindo na relação dos mais vendidos entre Rio e São Paulo. Hoje ela estará no Hotel Intercontinental e amanhã no Clube de Engenharia e no Caiçaras. Sábado na Telesp, em São Paulo e sempre com seu conjunto "A Fina Flor do Samba".

● A Kombi do Serviço Nacional de Teatro estará vendendo ingressos a preços populares para os teatros do Rio, hoje na Praça Condessa Paulo de Frontin, no Rio Comprido e amanhã na Praça da Estação em Nova Iguaçu. Sábado em Caxias e domingo, no Campo de São Cristóvão.

● Jantando no Castelo da Lagoa e dando esticada até ao Chiko's Bar, o cirurgião-plástico Roberto Tostes, curtindo o gostoso piano de Luisinho

Fernanda Montenegro e Fernando Torres, numa cena de "A Mulher de Todos Nós", cartaz no Teatro Glória

Eça. ● E Paulo Goldrajch favorável ao projeto que pretende aumentar o limite de idade para ingresso do funcionalismo público, no Estado de Alagoas.

● Às sextas e sábados no Churrascão Gaúcho, Angela Maria e Roda de Samba com o conjunto "Avant Samba". ● E na Costa do Sol de quarta a domingo a dupla chilena Sérgio Antônio e Verônica de Los Angeles e ainda o garoto revelação Giácomo e seu órgão eletrônico. ● Na Gruta do Barão sextas e sábados, Cláudio Faissal.

● Sargenteli comandará pessoalmente o reveillon do Obaôba com suas mulatas, ritmistas, cantores e passistas. Custará por pessoa 600 cruzeiros dando direito à ceia e bebidas importadas a vontade. Pela manhã, café completo.

● Para substituir Suzi Arruda nos últimos dias de temporada, já que a atriz viaja para São Paulo com a "Gaiola das Loucas", ingressa no elenco de "A Mulher de Todos Nós", Sônia de Paula que viverá a Adélia. Sônia de Paula estará na peça a partir do dia 20 de janeiro.

● Eliana Pittman neste sábado no Clube Curitibano na capital paranaense. ● E na Unidos de São Carlos, às sextas-feiras noites de samba quente e aos sábados "show" de samba no palco da alegria da Rua Marquês de Sapucaí, 257.

● Agradecemos também o cartão de Boas Festas que nos enviou o divulgador e relações públicas Orestes Bastos. Retribuimos com desejos de sucessos no 76.

BALAIO

Gente importante que é notícia

Os aficionados do cinema e do baralho vão conseguir unir o útil ao agradável com o "Cinemero", a nova coqueluche do verão. Quando você estiver na praia, no bar ou no clube e ouvir o camarada perguntar: "Tem o Popeye, aí?" ou "quero o **Último Tango em Paris**", ou ainda "Os Reis do Iê-Iê-Iê" estão comigo", tenha certeza que a rapaziada e/ou a moçada está jogando "Cinemero". O inédito no "Cinemero" é a revolução nas artes visuais, conforme pretendem o jovem arquiteto-fotógrafo Fred Confalonieri e a talentosa Cristina Melo. Só pra vocês sacarem quem é o Frederico Confalonieri, ele dirigiu a fotografia do filme **Banana Mecânica e Massacre**, entre outros; fotógrafo das mais importantes revistas internacionais e das "lebres", que ficaram famosas, na crônica especializada. Jogo sadio, divertido e instrutivo. Vale as quarenta pratas que cobram a Graffiti, a Livraria Muro e outras lojas. Natal está aí mesmo.

No Clube Americano, almoço em homenagem às sócias-fundadoras do Clube das Secretárias do Rio de Janeiro, presidido por d. Aurea Fialho. A deputada Lígia Lessa Bastos fará pronunciamento sobre o "Ano Internacional da Mulher".

Nesta quinta-feira, Chico City recebe de Chicópolis "um gazofilácio infundíbulo, consagrado pela esfragística e que será entregue num escarapate". Vocês sacam o que é gazofilácio?! Pois é, nem eu. Portanto, vamos todos ver o **Chico City**, que também apresentará mais um número inédito do disco II de Baiano e os Novos Caetanos.

Kissme não é só nome de cigarro, não. **Kissme** é o nome da nova boate que a zona norte acaba de ganhar. Fica em Irajá. Mas, os "caciques" da casa (sorry, Roy Sugar) contrataram o empresário Osni Silva, mais Celso Roberto, para produzirem um **show de samba**, que estreará no começo do ano. Liguem-se nessa, gente!

Miriam **Pérsia**, enquanto não começam os ensaios de **O Porco Ensangüentado**, que vai produzir, organiza a "Ala dos Atores" que desfilará pelo Império Serrano, no próximo carnaval. Marco Nanini, Toni Ferreira, Leina Krespi, Lady Francisco, Nei Latorraca, André Vali e Luís Armando Queirós já toparam esta parada.

Loucura total, segunda-feira, na quadra da Unidos de Vila Isabel, onde foram homenageados os jornalistas Valdo Silveira, Evaldo Lemos e o repórter-charme Almir Look. Presenças quentíssimas: Francisco "El Broto" Carlos, Adonis Karan, Wilson "Capitão Asa" Viana, Ivone Mota (disque-jóquei da Rádio Continental), Rogério Campos (da Rádio Metropolitana), o homem da madrugada, e Gilmar Torres, entre outros. Cantando bonito toda vida Maria de Fátima.

Renée de Vielmond e Nilson Condé ainda não encontraram teatro no Rio, para a montagem carioca de **Crimes Delicados**, que já excursionou por quase todo o Brasil.

Olhaí, teatro para o povo. As kombis do Serviço Nacional de Teatro estarão nesta quinta-feira na Praça Condessa Paulo de Frontin (no Rio Comprido) e sexta-feira, na Praça da Estação de Nova Iguaçu. Preço do ingresso: dez cruzeiros, para qualquer espetáculo em cartaz no Rio.

Rute Machado estreou sua nova produção infantil: **Libel, a Sapateirinha**, com Jorge Lúcio (que também é o diretor do espetáculo), Ione Nascimento, Beto Pinheiro e o anão Maçaroca. Cenário bonito no Teatro Nacional de Comédias. Sessões aos sábados às 17 horas e domingos às 16 horas.

Levi Angioni concorrendo à diretoria do Clube Municipal. A gente aqui, torcendo para ele vencer. Dinamismo e trabalho sempre nortearam as atitudes de Levi Angioni.

Nesta quinta-feira, Juarez Machado, Mièle, **Bernadete Hil** e Madô estarão comemorando a centésima representação do espetáculo que eles estão apresentando na Boate Sucata. A música é do conjunto de Edson Frederico.

Silvana, que é muito chegada à tapeçaria tropical, está expondo seus tapetes no Cantinho da Arte do Everest Hotel. A mostra termina dia 31 e os trabalhos ficam expostos das 10 às 22 horas.

João Roberto Kelly vai apresentar, através do **Projeto Minerva**, a partir do dia 6 de janeiro, o programa **Música Puxa Conversa**, que irá ao ar, todos os sábados, às 13h45min. Será uma retrospectiva da história da música popular brasileira. Pra começar, Kellinho escolheu a obra do compositor Newton Mendonça, e o início do movimento musical chamado "bossa nova".

Derci Gonçalves está contando, de segunda à sábado, no **Confidencial com Flávio**, as razões verdadeiras sobre seu afastamento da televisão. Fala também sobre sua vida artística e particular, no **show** do **Preto 22**.

Gigi da Mangueira completa no próximo carnaval seus quinze anos de desfile, sempre envergando as cores "verde e rosa" da gloriosa Estação Primeira, a mais querida. Gigi da Mangueira voltou à noite carioca participando de um quadro criado especialmente para ela, por Vilma Vernon, no espetáculo **Roda Viva Show**.

Fim de semana de Bete Carvalho, a "enamorada do sambão", e seu conjunto "A Fina Flor do Samba", será bastante atuante: nesta quinta-feira eles estarão na Boate Papillon (do Hotel Intercontinental); na sexta-feira, no Clube de Engenharia, e no sábado e domingo, depois eu conto.

Assistimos o copião do filme **Fogo Morto**, versão cinematográfica do romance de José Lins do Rego, feita por Miguel Borges, com Ângela Leal vivendo "Amélia", única personagem feminina do romance e do filme (é óbvio), numa interpretação que merece os melhores elogios (a equipe de produção concorda unanimemente). No momento, Ângela Leal está vivendo "Madge" da peça **O Tempo e os Conways**, no Teatro de Bolso.

Maria de Fátima acaba de ser contratada pelo Rincão Gaúcho. Estréia dia 5 de janeiro, atuando todas às noites. Miquerinos deixará o seu sarcófago (o canto dessa menina levanta até defunto pré-histórico) e reservará cadeira cativa na churrascaria, só para ouví-la.

Janete Clair criou a personagem "Cibele" da novela **Pecado Capital**, que é vivido pela atriz Malu Rocha, em cima da mania que Malu tem de fotografar tudo e todos que vê. Mas, ela prefere fotografar pessoas, daí a "família" de "Cibele" ser fotografada constantemente.

Maria Betânia fará duas apresentações no "Le Casserole" nos próximos dias 1.º e 2 de janeiro.

Show novo no Capelão (fica no centro da cidade): **Alex Dance**. É apresentado de quarta a sábado. O elenco é formado por Alex Matos, Maria Leopoldina e Victor Fabian, além dos músicos e bailarinas.

Peter Sellers chega ao Brasil para o lançamento do filme **A Volta da Pantera Cor-de-Rosa**. Desembarca no Rio dia 29. Como da vez passada, sua mesa no Katakombe está reservada. Luciano Luzoli já está pensando em fazer um enorme painel para os artistas que visitarem a casa deixarem autógrafos, depois da visita de Charles Aznavour, Telly Savallas, Rick Wakeman, e outros que foram ao Katakombe.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Procure munir-se das melhores informações sobre pessoas com quem transar. Planeje minuciosamente sobre as despesas a efetuar. Não viaje. Número favorável: 408.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Contatos com instituições e estabelecimentos de crédito serão beneficiados. Procure encarar cada problema pessoal como solucionado. Saúde boa. Número favorável: 109.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Período excelente para contato com pessoas influentes. Dê um pouco e espere receber muito, mormente no campo sentimental. Novos conhecimentos. Número favorável: 234.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Dia pouco positivo para solicitação de favores ou de emprego. Assuntos relacionados com o ambiente doméstico bem situados. Descanse. Número favorável: 193.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Viaje tranqüilo e expanda sua esfera de conhecimentos sem a menor preocupação. Pode estabelecer contatos com autoridades, com proveito. Número favorável: 744.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Comece o dia cuidando de projetos novos. Não critique os erros alheios, para não despertar antipatias. Um negócio lucrativo virá à tarde. Número favorável: 639.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — O momento é sob todos os aspectos bom para reconciliação amorosa. Se tiver de mudar de residência, a hora é esta. Evite discutir. Número favorável: 871.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Se não for demasiado exigente, as boas chances surgirão agora. Seus serviços poderão ser solicitados com bom rendimento. Viaje à tarde. Número favorável: 333.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Sinal aberto para tudo quanto planejar depois das 9 horas. Todas as mudanças, inclusive no trabalho, serão para melhores. Confie. Número favorável: 583.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Planeje pela manhã as melhorias para o seu lar. Boa indicação para assuntos forenses. Financeira e sentimentalmente tudo jóia. Número favorável: 083.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Fase com boa influência para ingressar em qualquer tipo de sociedade. Pessoa que conheceu há pouco, amando-a com fervor. Sucesso artístico. Número favorável: 151

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — As coisas estão caminhando de vento em popa. Manhã excelente para perseguir o que merece no campo profissional. Não arrisque em investimentos. Número favorável: 655.

MACULA TAMBÉM SAMBA

Rei Momo: No que é bom não se mexe!

É isso mesmo, gente. No que é bom, não se mexe. Bom era Nélson Nobre. Pelo que foi Rei Momo até morrer. Depois, Abrahão Hadad, gente como ele só, pra folião nenhum botar defeito. E foi rei enquanto quis. Está no trono do maior carnaval do mundo o radialista Edson Serafim de Santana, 39 anos de simpatia, 110 quilos de animação. É o nosso Rei Momo, primeiro e único, desde a festa do sesquicentenário — 1972, entrando em interstício em 1973, para retornar em 1974 e bisar em 1975. O seu interstício de 1973 foi so para mostrar que carnaval é festa bem crioula e crioulo é bastante gente. Agora, em eleição que vai acontecer sábado, à tarde, no Pavilhão de São Cristóvão, Edson Santana despontou como franco favorito, com o apoio total dos blocos, das escolas de samba, dos frevos, dos ranchos, das grandes sociedades, bandas e clubes sociais. É considerado o rei do povo. E voz do povo é voz de Deus. De nossa parte, apenas repetimos: no que está bom, não se mexe. E o nosso atual Rei Momo está como manda o figurino. Tá falado?

EUFORIA LEOPOLDINENSE

Como não podia deixar de acontecer em tempo de sede própria, transcorreu em clima de alegria e muita euforia a reunião realizada, esta semana, do Conselho Deliberativo da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, presidida por Luís Pacheco Drumond. Para início de conversa e numa demonstração de união na entidade, não foi aceito o pedido de renúncia do presidente do Conselho, Lúcio Neves Mariati, que, assim, permanece no cargo, tendo agora, como vice-presidente, Carlos Teixeira Martins. A par das atividades administrativas, samba continua rolando bonitinho na quadra da Rua Professor Lacê, às sextas e sábados, e aos domingos para as alas. No dia 2 de janeiro será realizada a "Noite do Dorex", promovida pela Ala Praça XI, presidida pelo Gibi.

FAZENDA DA BICA

O Bloco Unidos da Fazenda da Bica, de tanta fama em Cascadura e adjacências, não apresenta no momento a animação de alguns anos atrás, inclusive no número de componentes que comparecem aos ensaios da quadra da Rua do Souto. É sentida grandemente a falta do incansável batalhador Válter Graveto, cujo retorno é considerado imprescindível para que o bloco da junção Quintino—Cascadura tenha em sua direção uma mão firme a indicar um caminho digno de suas tradições carnavalescas.

ESQUENTANDO VALONGO

Acadêmicos do Salgueiro volta a ensaiar domingo, no Maxwell, ao ritmo do samba bonito que Djalma Sabiá compôs para o enredo "Valongo", tão bem interpretado por Dinalva. De resto, tudo por conta de Osmar Valença, presidente da muitas vitórias, Nanaco (tesoureiro), Mané (diretor de bateria) e Adilson (diretor social), todos radiante com três novas aquisições para as cores vermelho-e-branco da bicampeã: Leila, Jerônimo e Nega Pelé, componentes do famoso trio da Portela, este ano cantando alto e dizendo no pé o ritmo do "Valongo", com que a escola de "Chica da Silva" pretende conquistar o tricampeonato.

DO RIO PARA BRASÍLIA

César Fernandes, o famoso decorador carioca, conquistou com sobeja galhardia o primeiro lugar na concorrência para a decoração de Brasília para o carnaval-76 com o tema "Samba da Revoada". Seu trabalho abrangerá o percurso inteiro, de três quilômetros, da W-3, onde terá lugar o desfile das escolas de samba da capital da República.

E TAMBÉM PARA CAMPINAS

Não menos famoso em decorações desta paróquia nossa, Alfredo Alves também saiu vencedor no concurso para decoração do carnaval da cidade de Campinas, com o tema "Folia — Show da Alegria", merecendo a preferência da exigente comissão julgadora presidida pelo prefeito da cidade.

BENTO RIBEIRO CAPRICHA

Acontecendo sábado, dia 20, em sua quadra, a escolha final do samba-enredo do Bloco Carnavalesco Caprichosos de Bento Ribero, para o tema "Rio Tropicália", caprichosamente preparado para o carnaval-76. Serão apresentados três sambas finalistas na escola presidida por Ari F. Lima, sendo o representante da entidade suburbana escolhido por uma comissão julgadora cuidadosamente selecionada.

DIOGO DOS CHAPÉUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFÂNDEGA, 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

NESAL
R. João Rego, 71 — FDS.
RIO DE JANEIRO — GB.
ESQUADRIAS
PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES
Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

PANELAS???
50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459

LUNCHES... REFEIÇÕES...
CHOPP GELADO
SEU BARZINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE
A PREFERÊNCIA

ESPERE POUCO...
PARA DORMIR MELHOR...
VEM AÍ
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPÉDICOS — MOLAS
e CRINAS
DURMA "COM AMOR"...
COLCHÕES PRIMOR

MASSAS ALIMENTÍCIAS
2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e
PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E
SUPERMERCADOS.

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE - 1.ª EXPORTE
Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristóvão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER
Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

MORTE OU PRISÃO PERPÉTUA PARA ASSALTANTES DE BANCO

A polícia fluminense está intensificando as diligências, a fim de capturar os cinco bandidos que assaltaram em agosto a Agência Nilópolis da União de Bancos Brasileiros, de onde levaram a quantia de Cr$ 100 mil, matando a tiros o detetive Moisés Dias Góes.

A pedido do promotor Jorge Luís Dodaro, o juiz José Vitor Marques dos Santos, titular da 3a. Auditoria do Exército, determinou que os autos do inquérito baixassem à Delegacia de Nilópolis.

Uma vez presos e identificados, os assaltantes deverão ser enquadrados no artigo 27, parágrafo único, da Lei de Segurança Nacional, que estabelece pena de morte, em grau máximo, e prisão perpétua, em grau mínimo

MORTE

O assalto ocorreu no dia 11 de agosto último, por volta das 14 horas. Os marginais, depois de renderem o guarda de segurança José Cândido da Silva, roubando-lhe a carabina Urko, calibre 22, imobilizaram funcionários e clientes e se apoderaram de Cr$ 90 mil 659 e 49 centavos. Na fuga, os bandidos utilizaram-se de um Chevette cor vinho, placa EB-3663 e tomaram o rumo de Olinda. O veículo foi apreendido horas depois abandonado na Rua General Olímpio da Fonseca, em frente ao n. 261

Durante o assalto, no interior do estabelecimento, os bandidos fizeram vários disparos, mas não atingiram ninguém. O guarda Sebastião Cholres Córdoba, no entanto, tentou impedir a fuga e disparou sua arma contra os assaltantes. Na troca de tiros, os bandidos atingiram mortalmente o detetive Moisés Dias Góes, de 50 anos, lotado na Delegacia de Roubos e Furtos.

NO SUPERMERCADO

Cinco bandidos armados, invadiram na madrugada de anteontem as Casas Gaio Martí, na Av. Nova Iorque, 30, Bonsucesso, e, depois de renderem o gerente Alberto Teixeira Filho mais cinco funcionários, se apropriaram de Cr$ 7 mil das caixas, duas televisões portáteis e 20 quilos de bacalhau. O roubo foi todo levado em um Volkswagen, de placa não anotada, e até agora os empregados do supermercado não sabem explicar como a "gang" colocou tanta coisa num carro tão pequeno O assalto ocorreu pouco depois de o caminhão da empresa ter descarregado toda a mercadoria destinada às festas de fim de ano.

OUTRO ASSALTO

Uma "gang" composta de seis homens armados tentou invadir a empresa de ônibus Auto Viação Castelo, na Rua Interland, 30, no Caju. Tomaram a arma do guarda de segurança e quando tentavam alvejá-lo, ele atirou-se ao chão e a bala atingiu um dos assaltantes nas costas. Tomados de pânico, os bandidos fugiram levando o comparsa ferido, o qual abandonaram a alguns metros do portão da empresa. Ele foi levado para o Sousa Aguiar, onde foi identificado como Jorge dos Santos, de 18 anos, procurado por assalto à mão armada.

RICARDÃO, PELADO, FUZILADO NA CAMA

Quando na casa da Rua Presidente Barroso, 99, no Estácio, mantinha relações sexuais com uma jovem ali moradora, William Pinto Lopes, de 19 anos, solteiro, residente na Rua Pessoa de Barros, 16, foi alvejado com um tiro na testa pelo dono da mulher de cujos carinhos se tornara sócio.

ROMANCE

William, segundo apurou o comissário Briggs, da 6a. Delegacia Policial, vivia em companhia de uma mulher de nome Ana Maria e há muito andava de olho acêso por causa de uma outra jovem, moradora como ele no Estácio.

O fato de a mulher cobiçada ser amasiada, só fazia aumentar o interesse de William que, de tanto insistir, terminou conquistando-a. O romance pecaminoso entre os dois teve início e o rapaz, muito seguro de si, deixou de tomar as naturais precauções.

SURPREENDIDO

Ontem, no quarto com a amante William estava passando bons momentos de prazer quando a porta foi aberta pelo dono da mulher. Ele já andava desconfiado do comportamento da companheira e, após algumas sindicâncias, positivara o fato. Esperou o rival entrar na casa e deu tempo para que ele e a mulher pusessem-se à vontade.

Ao abrir a porta, o homem traído viu a companheira na cama com o amante, ambos despidos e entregues ao ato sexual. Revólver em punho, aproximou-se mais um pouco, firmou pontaria e deu ao gatilho várias vezes, atingindo William na testa com o último disparo.

Enquanto a mulher surpreendida em flagrante gritava por socorro e finalmente fugia após cobrir a nudez com um pano, a vítima era atendida por outros moradores da casa, que colocaram William, nú em pêlo, e banhado em sangue, dentro de um carro, que o levou para o Hospital Sousa Aguiar.

William, em estado desesperador foi operado e a seguir internado, não conseguindo prestar qualquer informação por ter logo entrado em coma.

Policiais da 6a. Delegacia registraram a ocorrência, iniciando logo diligências no sentido de identificar o pivô da cena de sangue e o criminoso.

PMs FACILITARAM FUGA DE PRESOS

O chefe da maior quadrilha de puxadores de carros do Nordeste, Silvio Soares, fugiu do xadrez especial do V Batalhão da Polícia Militar do Ceará. A fuga do bandido foi facilitada pelos soldados João Murilo Landim e José Gonçalves. O marginal estava recolhido incomunicável, à disposição da Terceira Vara Criminal de Fortaleza. Iria responder a um processo por roubo de automóvel, indiciado que foi a 26 de dezembro de 1968.

O mentor e chefe da quadrilha de automóvel chegara a Fortaleza procedente da Penitenciária de São Paulo, Silvio Soares, ficou detido no V Batalhão na Praça José Bonifácio. O marginal estava perto de obter o livramento condicional, em São Paulo, quando sua presença foi solicitada em Fortaleza pelo juiz Edgar Carlos Amorim. O delinqüente disse ao magistrado que estava disposto à recuperação e indicou a advogada Maria Sales Amoreira, para defendê-lo.

Apesar de incomunicável, Nelson Soares conseguiu fazer amizade com o cabo Francisco de Assis Barbosa, também preso no batalhão, respondendo a um processo por estelionato e à acusação de ter assassinado um civil. O cabo com a ajuda dos soldados José Gonçalves e João Murilo Landim, elaborou um plano de fuga. Os três aproveitaram que o tenente Francisco Flávio Domingues dormia e abriram o cadeado da cela. Com a participação de Silvio, fugiram tomando destino ignorado. Mais tarde foi dado o alarme e 15 viaturas com soldados saíram na perseguição dos bandidos. Os policiais conseguiram prender João Murilo Landim e João Gonçalves. No quartel, ambos confessaram sua participação na fuga, alegando que foram ameaçados pelo cabo e o bandido. Os dois se encontram detidos e serão arrolados em processo.

TESTEMUNHA ACUSA HIPPIES PELO CRIME EM SAQUAREMA

A morte de Maria José Ferreira, a "Santinha", ocorrido na última quinta-feira, no balneário de Jaconé, em Saquarema, abalou toda a população local que teme por mais mortes. "Santinha" foi assassinada por um grupo de rapazes que ocupavam um carro de placa GB-1556.

Segundo testemunhas, a vítima conhecia os criminosos, pois ao ser seqüestrada chegou a chamar pêlos nomes de seus algozes. Saquarema agora é toda medo, principalmente nessa época de verão, quando as praias começam a receber turistas dos mais diversos recantos.

TESTEMUNHAS

O seqüestro de Maria José foi presenciado por sua amiga Neusa Correia, que a acompanhava, e pelo menino Celinho, filho de um comerciante. O menino afirma que ao ser seqüestrada, a vítima se dirigiu ao rapazes, chamando-os de Nereu, Pedro e Toninho, o que comprova que a jovem os conhecia.

Uma outra testemunha a prestar depoimento na delegacia de Saquarema é o operário Sebastião Batista, que estaria pescando nas proximidades e ouviu os gritos de Maria José. Segundo Celinho, os criminosos eram sete cabeludos, provavelmente "hippies" e que chegaram a persegui-lo. As autoridades policiais já solicitaram à seção especializada no Detran a identificação do proprietário do carro.

"HIPPIES"

Os moradores locais acreditam que tenham sido "hippies" os matadores da jovem, pois esses grupos costumam acampar nas praias nos fins de semana, "sujos, mal-cheirosos e fumando maconha".

Para os comerciantes locais, está sendo impossível abrir seus estabelecimentos aos sábados e domingos, pois "esses cabeludos", segundo o comerciante Darci Bravo, causam o maior transtorno na cidade. Eles sobem com carros nas calçadas, fumam maconha na frente de qualquer um, entram nas lojas, nos bares, comem, bebem e se recusam a pagar a conta. Darci Bravo citou ainda o fato de que um sargento da PM foi transferido, depois de prender um grupo de cabeludos que fumava maconha, A "patota" era toda filha de gente bem, e continuou impune.

Um casal de anciãos, proprietário de uma birosca e morador no local há 60 anos, afirma que ninguém ali é capaz de fazer nada pelo outro. Há sempre testemunhas para esses casos, mas ninguém, na hora, é capaz de prestar qualquer auxílio. O casal conta que há dois anos, uma mulher de nome Clotildes, que trabalhava com ele na birosca, foi atacada por cinco rapazes e seviciada, morrendo dois meses depois, devido às violências e não houve qualquer punição. Há ainda o caso de Elisa Dutra da Costa, de 19 anos, que saiu para um baile e não mais voltou. Seu corpo foi encontrado cinco dias depois todo retalhado com marcas de violências e em decomposição. Quatro rapazes da região foram acusados, mas o caso morreu ali e até hoje não se sabe em que pé ficaram as coisas.

As opiniões estão se dividindo e muitos acham que os "hippies" são os menos culpados, pois a Polícia não permite que eles andem na cidade e sim em Itaúna.

Com 18 anos já era assaltante

Com apenas 18 anos, Sebastião Gomes Ferreira, mais conhecido por **Baiano**, morador na Avenida 31 de Janeiro, s/n.º em Morro Agudo, está com a prisão preventiva decretada pela 22.ª Vara Criminal, como incurso no artigo 157 do Código Penal, que se resume em assalto à mão armada.

Baiano, além de assaltar e roubar na Baixada, na zona do baixo meretrício, investia contra retardatários e mundanas que eram exploradas por ele. Fazendo parte de uma quadrilha de pivetes, tinha ainda seu campo de ação na periferia da Central do Brasil, onde praticou diversos assaltos. Aproveitava ainda para aplicar o "balão apagado" nos que, já cansados, dormiam no interior de composições elétricas.

Policiais da 2.ª Delegacia, há muito na paquera do bandido, ontem, finalmente, conseguiram acabar com sua vida de crimes. Sebastião, com a preventiva decretada, foi trancafiado no xadrez.

PISTOLEIRO ASSASSINA REVERENDO APÓS MISSA

O padre Paulo Punt, da paróquia de Tamandaré, foi assassinado com vários tiros disparados por um pistoleiro que se encontrava entre a multidão que assistia em praça pública, a um ofício, durante uma festa religiosa. O padre tombou sem vida e o criminoso fugiu sem que alguém o identificasse.

Padre Paulo era do Município de Formoso, distante 40 quilômetros de Recife e, bastante benquisto pela população, principalmente pelos pescadores que, gostavam de ouvir seus sermões em praça pública. Ontem, alguns minutos após o ofício religioso em louvor da padroeira da cidade, quando o pistoleiro infiltrado entre a multidão fez vários disparos contra o padre.

REVOLTA

Padre Punt estava com 60 anos e era bastante querido da população. Sua morte covarde revoltou a todos os fiéis que estão colaborando com as autoridades policiais no sentido de identificar o criminoso. A vítima, foi sepultada ontem mesmo, por engano pois, confundiram a guia de remoção do Instituto Médico Legal com a guia de liberação do cadáver, motivo pelo qual, as autoridades irão proceder a exumação do corpo para os exames indispensáveis.

O crime para as autoridades policiais e eclesiásticas está envolto em mistério, não sabendo atinar com os motivos que teriam levado o desconhecido a matar o reverendo.

ASSALTANTE PRESO QUANDO SAMBAVA NA VILA KENNEDY

Antônio Correia de Melo, o "Toninho", marginal de alta periculosidade, condenado a mais de 100 anos de reclusão, pertencente ao bando de Antônio de Barros Cavalcanti, o "Antônio Branco", morto numa tentativa de fuga, foi preso pela turma do detetive Marinho do 1.º Setor de Vigilância-Centro, quando sambava tranqüilamente na quadra de ensaios do bloco Unidos da Vila Kennedy.

— Em seu poder as autoridades policiais encontraram diversos documentos verdadeiros tirados em nome de Ronaldo Braga de Carvalho e conseguido através de um despachante que mantém um escritório em Bangu.

TROCOU DE IDENTIDADE

Na delegacia o marginal confessou que conseguira mudar de identidade através de um despachante que tem escritório em Bangu, o qual lhe cobrou aimportância de Cr$ 1 mil.

O despachante de nome Sérgio Machado após receber o dinheiro subornou funcionários do Instituto Felix Pacheco e entregou a "Toninho" uma carteira de identidade daquele órgão com o nome de Ronaldo Braga de Carvalho nascido em 11 de novembro de 1944, RG n.º 3637310. Daí o deliqüente facilmente conseguiu todos os documentos necessários a qualquer cidadão.

VIDA PREGRESSA

Atualmente com 35 anos de idade, Antônio Correia, "Toninho" nascido em Vigário Geral, iniciou sua carreira de crimes aos 15 anos, praticando pequenos furtos. Ao completar os 18 anos foi preso e enviado ao Presídio Hélio Gomes, onde entre outros famosos marginais conheceu Antônio Branco. Após cumprir pena de seis anos foi posto em liberdade e juntou-se ao seu antigo companheiro de cela integrando-se na carreira do crime, praticando assaltos a bancos com seu companheiros "Bira Charuto", morto em tiroteio com a polícia, e Maria Inês presa.

ESTOU ORGULHOSO

O delinqüente que é de um cinismo revoltante disse aos policiais da DV-Centro que — "Estou orgulhoso de mim mesmo, pois fui o único a ficar tanto tempo foragido". Revelou ainda que após a fuga da Penitenciária Milton Dias Moreira fato ocorrido em 1972, após ser indiciado em onze processos, permaneceu no Morro de São Carlos até a madrugada do dia seguinte, quando desceu apanhou um ônibus para Caxias, lá permanecendo três dias em um hotel. E prosseguiu — eu sabia que a polícia estava vasculhando o morro. A prova é que todos os que tentaram descer foram recapturados. Disse ainda que sabe quem arquitetou a fuga do presídio, pois dormia na cela, quando acordou com os outros gritando e correndo. Corri também e consegui escapar, o que foi uma questão de sorte.

ASSALTO & VIAGENS

Conta ainda Antônio Correia que após 8 dias que estava foragido, conseguiu assaltar um banco em Marechal Hermes, junto com Carlos Mendes, Joaquim Santana, o "Bolha" e Raul de tal, roubando Cr$ 380 mil. Da importância ficou com Cr$ 90 mil, e resolveu viajar — segundo ele — para ver se a polícia o esquecia. Andou por diversos Estados, passeando e gastando dinheiro em boates e comprando presentes para sua mulher. Neste período a polícia não o incomodou.

Há um mês aproximadamente, voltou para o Rio, estabelecendo-se com um ponto de venda de cocaína e maconha na Vila Kennedy. A droga era trazida da cidade de Dourados, em Mato Grosso pelo agente de Polícia Judiciária Ataíde Bergamacho, lotado no DOPS.

DEPÕE A JOVEM QUE TIROU ROSANE MORTA DA PISCINA

O delegado Jaime Petra de Melo, da 18a. Delegacia Policial, depende agora, apenas, dos laudos pericial e cadavérico que estão sendo elaborados no Instituto de Criminalística e Instituto Médico Legal, para conclusão das investigações que apuram a morte da menor Rosane Cunha Vila Nova de Aquino, de 7 anos, na piscina do América Futebol Clube.

Na Delegacia, prestou depoimento agora a estudante Rita de Cássia de Almeida Costa, que afirmou não ter testemunhado a morte da menina. Declarou que apenas retirou-a da água, levando-a para a borda da piscina, onde um rapaz conhecido, aluno de educação física, deu logo início à respiração artificial boca-à-boca, na tentativa de salvá-la.

Afirmando-se bastante chocada pelo que acontecera com Rosane, a quem conhecia de vista, Rita acrescenta que tratou logo de deixar as dependências do clube, quando viu que, pouco depois de iniciada a tentativa de salvamento, a médica do América, cujo nome ignora, chegava e tomava providências para a remoção da menor para o Departamento Médico.

Disse, ainda, que é frequentadora da piscina do clube da Rua Campos Sales há muito tempo e que ali existe sempre um guarda-vidas. Lembra que no dia da ocorrência não o viu, mas viu um homem com roupa de banho, embora com a cruz no peito, vigiando os que se banhavam.

MAL SUBITO TALVEZ

Prosseguindo em seu depoimento, a estudante Rita de Cássia disse que estava no clube desde cedo e não se lembra de ter visto Rosane antes na piscina. Por volta de 12h30min, resolveu entrar na água. Foi quando ouviu o comentário de uns meninos, que afirmavam que uma menina mergulhara e ainda não voltara. Curiosa, dirigiu-se para o local indicado, que acredita não ter mais de pouco mais de um metro de profundidade, e avistou o corpo no fundo.

Um menino mergulhou, puxando a menina que ela, Rita de Cássia, tratou de remover para a borda da piscina. E faz uma observação: havia muita gente dentro e na borda da piscina. Assim, a estudante acha que se Rosane tivesse se debatido quando se afogava, certamente teria sido notada por alguém e o socorro ocorreria de imediato. Admite que a menina tenha tido um mal súbito, baseando sua dedução na fisionomia da criança, bastante tranqüila quando foi retirada da água.

Mariel vai sentar no banco dos réus

Mariel Mariscot de Matos, ex-policial, está com julgamento previsto para amanhã, às 13 horas, no II Tribunal de Juri, acusado de aliciar mudanças nos infer-ninhos de Copacabana para roubar travellers cheks dos turistas. Funcionará na defesa, o advogado Jair Leite Pereira, estando o julgamento cercado de grande expectativa, considerando-se a repercussão que teve o processo na opinião pública.

CONDENADO

Mariel Mariscot de Matos, condenado há vários anos de prisão, está atualmente na Ilha Grande cumprindo pena. Acusado de crimes de mortes, foi expulso da Polícia Civil onde, exercia a função de detetive e, pertencia ao grupo dos "Onze de Ouro" que congregava os melhores policiais. No entanto, não fugindo à regra, quase todos foram enquadrados na pena da lei.

Agindo por conta própria, Mariel Mariscot de Matos, usando dois dedos-duros, investia contra puxadores de carros. Sua maior testemunha foi Flávio Lucio Vilar Lirio, assassinado na Penitenciária. Os dois alcagüetes terminaram por apontar os crimes de Mariel quando se viram na mira das autoridades.

Corpo de mulher boiava nas águas

Uma mulher, de cor escura, de 25 anos presumíveis trajando vestido estampado azul e descalça, foi encontrada boiando na Praia da Moreninha, nos fundos do Mercado São Sebastião. O corpo da mulher foi avistado por um grupo de meninos que brincavam na praia. Os garotos comunicaram o fato ao vigia de uma lixeira, Haroldo Tite (R. Marcílio Dias, barraco 25) que em seguida deu ciência as autoridades da 25ª Delegacia Policial. Uma turma de ronda daquela delegacia esteve no local, mas não conseguiu levantar nenhuma pista.

ASSALTO

Manoel Alves Rodrigues (casado, 69 anos), estava no bar e restaurante de sua propriedade, localizado à Rua Basílio Teles, 1679, em São Gonçalo, quando foi surpreendido por cinco elementos todos armados, que lhe obrigaram a entregar cerca de cinco mil cruzeiros. Após o assalto os bandidos fugiram para destino não sabido, sendo o fato comunicado à delegacia local, que como sempre, informou à vítima, que diligências seriam realizadas na tentativa de localizar e prender os ladrões.

FUNCIONÁRIO DO IBGE ASSALTADO EM CAXIAS

Usando um veículo marca "Bugre" três indivíduos de armas em punho assaltaram esta madrugada o funcionário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Paulo Roberto Sousa, 26 anos, solteiro, residente na Rua Itaciba, 883, casa 3, Itatiaia, Duque de Caxias, tomando-lhe a importância de 800 cruzeiros.

Em seu relato na delegacia de Caxias perante o comissário Abrahão, disse Paulo Roberto, que se dirigia para sua residência, quando nas proximidades da Rua Bahia foi interceptado pelo veículo, cujos passageiros de arma em punho disseram-lhe as já tradicionais palavras "é um assalto", e foram logo revirando seus bolsos e tirando o dinheiro que se encontrava em seu poder. Em seguida um deles sarcasticamente ordenou que tirasse as vestes e fosse à delegacia somente de short. Em seguida deram partida ao veículo tomando rumo ignorado. O comissário determinou diligências a fim de localizar os assaltantes.

POLICIAIS AGRIDEM MENORES NA ESCOLA

Dois policiais da 32ª Delegacia, Marujo e Japonês exorbitando de suas funções, solicitados pela diretora da escola, Maria Tereza Freitas, segundo Célia Cardoso, mãe de Célia Damiana, de 14 anos, que estuda no Colégio Santa Maria, em Jacarepaguá, Estrada Rio Pequeno, 766, espancaram sua filha e outras meninas.

Contou ela ao comissário de dia na delegacia de Jacarepaguá, que os policiais Marujo e Japonês foram chamados pela diretora para localizar a bolsa de uma professora, Nilza Ferreira, que havia desaparecido. No entanto, eles usaram até golpes de *karatê* para descobrir o autor do furto. Segundo Célia, a agressão foi tão brutal que sua filha desmaiou. O comissário determinou que a menor fosse submetida a exame de corpo delito.

Os dois policiais vão ser ouvidos para esclarecer os motivos da agressão no interior da escola pública, mesmo a chamado da diretora. Em se tratando de menores, o fato alcança as áreas do absurdo, a todos indignando.

ADVOGADO PROMOVE TUMULTO NO AVIÃO

Parecendo estar sob o efeito de álcool, o advogado Mário Rogério Marcoso Brandão de Barros, 24 anos, promoveu um verdadeiro tumulto a bordo do Boeing da Braniff que chegava ao Rio procedente de Miami.

Ao que consta, o advogado, sem motivos aparentes, passou a agredir passageiros e tripulantes. Nem mesmo o comandante do aparelho foi poupado pelo causídico.

Todavia, ao sobrevoar o Galeão, o comandante entrou em contato com a torre e foi acionado o pessoal da segurança. Quando o Boeing pousou, estavam na pista dois agentes federais que, à força, desembarcaram o advogado, levando-o ao posto médico da ARSA, onde se acalmou após tomar vários tranqüilizantes. Em seguida foi autuado por agressão na Delegacia de Polícia Marítima, na Praça Mauá.

COMPOSITOR VAI MOVER AÇÃO CONTRA O ESTADO

Através do criminalista Vanderlei de Medeiros, o cantor e compositor Tibério Gaspar vai mover uma ação de indenização contra o Estado de Goiás por prejuízos morais, físicos e materiais de que foi vítima ao ser preso pela Delegacia de Tóxicos, Divisão de Investigação Criminal, no dia 10 de novembro.

Alega o cantor que foi preso quando viajava no interior de Goiás, em companhia do jogador de basquete Doinha e três outras pessoas, permanecendo na prisão por mais de 20 dias, e nesse período segundo afirma, sofreu pressões físicas, morais e psicológicas, além de ter perdido mais de vinte apresentações patrocinadas pela empresa "Inca-Turismo" no interior do Estado.

COMA DE NUNO ROLAND IMPEDIU A AMPUTAÇÃO

Para o cantor Nuno Roland, internado na Casa de Saúde N. Sa. das Graças, segundo os médicos que o acompanham, somente o milagre permitirá que viva. Acrescentaram os especialistas, que talvez dê para operá-lo, mas enquanto estiver em coma diabética, a operação não poderá pelo menos ser cogitada.

O coração do cantor está fraquíssimo, os rins não funcionam mais, seu estado é estacionário. A infecção se alastrou e já tomou conta de toda a perna. Inúmeros amigos, como Emilinha Borba, não se cansam de telefonar para saber o estado de saúde do amigo. Sua mulher, dona Judite, mantém a esperança de vê-lo recuperado.

A cada minuto, a cada instante que se passa, as pessoas que acompanham o cantor esperam que ele reaja. Em cada face, a marca da agonia, do desespero e do sofrimento. Promessas, rezas e tudo aquilo que dizem poder fazer Nuno Roland escapar são alimentadas por seus familiares e amigos dos velhos anos. Dona Judite, ao lado do marido, conta que quando ele começou a delirar, ainda em casa, julgou conversar com Noel Rosa, Haroldo Lobo e Paulo Tapajós. Frisou dona Judite que Nuno falou ao Haroldo "estou horroroso. Eu estou com essa perna... E não posso fazer nada. É horrível".

Ronald Correa de Oliveira, nascido em Joinville, tornou-se conhecido pelo povo brasileiro como Nuno Roland quando, nos carnavais antigos, cantava: **Tem gato na Tuba, Pirata da Perna-de-Pau, Lancha Nova, Fim de Semana em Paquetá**, e outras músicas de sucesso. Ele já se tornou imortal ao gravar suas memórias no Museu da Imagem e Som. O cantor, no seu leito, lutando bravamente contra a morte, diz: "Poderia ter feito mais pela música popular brasileira".

TIPOGRAFIA — URGENTE

ESPECIALIDADE EM

Cartões de Visita — Convites — Calendários — Carimbos — Papeis Timbrados — Receituários — Notas Fiscais Envelopes Etc.

FOTOCÓPIAS - PLASTIFICAÇÃO

CARTÕES DE NATAL

TEL. 232-5452

GRAFICA EDUMAR Vinte de Abril, 28 — Loja G — (Galeria)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL — ESTADO DO RIO DE JANEIRO — COMARCA DA CAPITAL

EDITAL para ciência da sentença, com o prazo de 20 (vinte) dias, do réu Milton dos Santos Periquito na forma abaixo:

O Doutor Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito da Décima primeira Vara Cível nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo intima o Sr. Milton dos Santos Periquito, brasileiro, desquitado, comerciante, residente à Rua Barão de Mesquita n.º 365, ap. 802, para ciência da sentença da ação ordinária requerida por Adolpho Schvaicer e sua mulher contra Rosa da Costa Cecilio, Jorge Alves Cecilio e Milton dos Santos Periquito, cuja parte dispositiva é a seguinte: "Ex positis julgo procedente a ação e, consequentemente, declaro rescindida a escritura de promessa de compra e venda do livro número 2.210, fls. 91v., do 10.º Ofício de Notas e sua re-ratificação constante da escritura do livro 1.706, fls. 39, do 18.º Ofício de Notas, bem como a escritura de promessa de cessão do Livro 1.740, fls. 59v., do 19, digo, 17.º Ofício de Notas, reintegrando os autores na posse do apartamento n.º 304 da Avenida Vinte e Oito de Setembro n.º 163 e respectiva fração ideal do terreno. Pagarão os réus, solidariamente, digo, solidariamente, as custas processuais e os honorários advocatícios de 10% (dez por cento) sobre o valor atribuído à causa, no que atendo ao trabalho desenvolvido na condução do feito e à situação econômica das partes, conforme disposto no artigo 20, § 3, do C.P.C. — Assino o prazo de 10 dias para a entrega do sobredito imóvel, sob pena de expedir-se o mandado de reintegração. P. R. I. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1975. (assinado) Dr. Sérgio Cavalieri Filho, Juiz em exercício." E se encontrando o suplicado em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de intimação com o prazo de vinte (20) dias para que chegue ao conhecimento do mesmo, ciente de que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala 317-D. O presente será fixado no lugar de costume e pu., digo, publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Marli Fontes), escrevente juramentada, datilografei. E eu, Theophilo Marques Mausa, escrivão, subscrevi. (a) Dr. Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito. (SE 5316)

COMARCA DA CAPITAL

NONA VARA CIVEL

Proc. n.º 87.695.
Esc. Maurício.

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, à Espólio de Maria Rosa Lopes Ferraz:

O Doutor Julio da Rocha Almeida, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a todos que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, a requerimento dos Espólios de Nelson Morelli e Ilza Alvarenga Morelli e de Judy Aparecida Neiva, cita-se o Espólio de Maria Rosa Lopes Ferraz, na pessoa de seu inventariante, para ciência da presente ação nos termos e de acordo com as peças seguintes: Petição inicial: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Os Espólios de Nelson Morelli e Ilza Alvarenga Morelli, neste ato representada por seu inventariante Luiz Fernando Alvarenga, brasileiro, casado, economista, estabelecido na Rua do Ouvidor n.º 94 — 4.º andar, e Jucy Aparecida Neiva, brasileira, desquitada, advogada, residente na Avenida Oswaldo Cruz n.º 128 — apto. 201, vem, através seu advogado infra-assinado, com base no art. 1218, inciso I do Código de Processo Civil, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: Os suplicantes adquiriram do Espólio de Maria Rosa Lopes Ferraz, o imóvel n. 56 da Rua Real Grandeza, conforme escritura em anexo. Após o pagamento da última prestação, os requerentes solicitaram junto ao Espólio da requerida, a expedição de Alvará, a fim de que pudessem obter a escritura definitiva. O alvará foi deferido e expedido, todavia, o inventariante do espólio requerido acha-se em lugar incerto e não sabido, o que vem causando um grande prejuízo para os suplicantes, pois o mencionado imóvel foi objeto de leilão, não podendo os requerentes receberem a importância, bem como fornecerem a escritura definitiva ao arrematante, uma vez que não conseguem fazer a definitiva com o primitivo proprietário. Os suplicantes já regularizaram toda a documentação, inclusive o pagamento do foro e laudêmio. Face ao exposto, requerem os suplicantes se digne V. Exa. de expedir o competente alvará, a fim de suprir a ausência do inventariante do Espólio requerido, bem como seja autorizado o despachante estadual Sr. Horthareilio Bastos, brasileiro, desquitado, estabelecido na Rua da Assembléia n.º 32 — 6.º andar, a fim de obter junto ao Estado a Carta de Aforamento do prédio n.º 56 da Rua Real Grandeza. Requer, ainda, a expedição do edital com o prazo mínimo, para que os interessados se manifestem. Dá-se a presente o valor de Cr$ 10.000,00. Rol de documentos que acompanham a presente: 1) Procuração dos requerentes; 2) Escritura de promessa de compra e venda do imóvel n.º 56 da Rua Real Grandeza; 3) Comprovante do último pagamento; 4) Alvará expedido pelo Juízo da 1a. Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício; 5) Comprovante do pagamento do laudêmio e foro. P. deferimento. Rio de Janeiro, 10-12-75. (a) Aron Gelin, adv. insc. 3136". — Distribuição: "Corregedoria Geral da Justiça. Divisão de Distribuição. A 9a. Vara Civel. Ao 3.º Of. Reg. Distribuição. Em 11-12 de 1975. (assinatura ilegível)". Despacho: "A. cls. Rio, 12-12-75. (a) José Marrio." — Despacho de fls. 18: "Afirmada a ausência, expeça-se editais. Prazo: 20 dias. 15-12-75. (a) Julio." Termo de fls. 19: "Termo de Afirmação de Ausência na forma abaixo: Aos dezesseis de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro e em Cartório deste Juízo da Nona Vara Civel, compareceu perante mim, escrivão de seu cargo, o Sr. Luis Fernando Alvarenga, inventariante dos Espólios de Nelson Morelli e Ilza Alvarenga Morelli, no ato representado por seu advogado e bastante procurador, Dr. Aron Gelin, insc. OAB n.º 3136 e, pelo memsmo foi dito que ratifica, como ratificado têm, os termos da petição inicial, sob as penas da lei, confirmando acharem-se em local incerto e não sabido dos requerentes o inventariante e herdeiros do Espólio de Maria Rosa Lopes Ferraz. Para constar e produzir os efeitos legais, lavrei este termo. Eu, (a) Paulo Mauricio Pereira, Esc. Juramentado, datilografei e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Aron Gelin." E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixado, na forma da lei, ciente de que ete Juízo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala B-309. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Paulo Mauricio Pereira, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Raymundo Alvaro Wanderley, Escrivão, subscrevo. O Juiz de Direito: (a) Julio da Rocha Almeida. (5313)

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL COMARCA DA CAPITAL

EDITAL DE CITAÇAO com prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo:

O DOUTOR MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cite-se MARLY DE ALMEIDA e JOAO BATISTA MANGIA para ciência das petições e despacho adiante transcritos, nos termos da Ação Ordinária requerida por JABOUR EXPORTADORA S.A., contra MARLY DE ALMEIDA e JOAO BATISSTA MANGIA, cientes de que este Juízo funciona R Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, no Novo Palácio da Justiça. — Petição de fls. 2 e 3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Vara Civel. Jabour Exportadora S.A., com sede nesta Cidade à Rua da Candelária n.º 81, 3.º andar, por seus advogados, vem propor contra Marly de Almeida, brasileira, desquitada, do lar, residente à Rua 6, casa 128 — Bairro Araujo — Campo Grande, e João Batista Mangia, brasileiro, casado, comerciante e sua mulher, residente à Rua 29, lote 8 — Quadra 35 — Jardim Novo — Realengo, a presente Ação Ordinária de Rescição cumulada com reintegração de Posse pelos motivos de fato e de direito agora expostos: Do Litisconsórcio Passivo — Facultativo impróprio. Ocorrendo afinidade de questões, por um ponto comum de fato ou de direito, é lícita a postulação do litisconsórcio como se infere da regra contida no artigo 46, IV, do Código de Processo Civil. Tranquila pois, a cumulação subjetiva que apenas indica pluralidade de partes, "in casu" no pólo passivo. Da cumulação pretendida. Eleito o procedimento ordinário, tem cabida a cumulação dos pedidos de rescisão contratual de promessa de compra e venda de imóvel e de reintegração de posse, já que as pretensões são compatíveis, conexas e consequentes, na forma do permitido pelo artigo 292, caput, e respectivos parágrafos do C.P.C. e de acordo com o entendimento pretoriano (R.T.J. n.º 51, pág. 124). Dos Fatos. A autora, por instrumento particular, assinado em 11 de abril de 1972, prometeu vender à primeira ré, o apartamento 206 do bloco 2, da Rua Coroados, 55, Bairro Jabour, Senador Camará, pelo preço de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), bem como prometeu vender ao segundo réu, por instrumento particular assinado em 19 de dezembro de 1972, o apartamento 302, do bloco 2, situado à Rua Coroados n.º 55, Bairro Jabour, Senador Camará, nesta Cidade (docs. juntos). Sucede, todavia, que os suplicados não cumpriram a sua obrigação de pagamento que ajustaram-nas prefaladas promessas de compra e venda. Com efeito, a ré Marly de Almeida não paga as prestações desde 13-11-1972 até à presente data e segundo réu João Batista Mangia deve as prestações de 30-6-1972 até esta data. Face a determinação do Decreto-lei n.º 745-69, cuidou a autora de notificar os réus, através da 1.ª Vara Civel, para que, no prazo de 15 dias, liquidassem seus débitos acusados à época, acrescidos de juros de mora previstos por lei (Art. 1062 do CC), sob pena de ficarem constituídos em mora, ensejando-se, daí, a rescisão dos contratos de promessa de venda, e a consequente reintegração da autora na posse dos imóveis (doc. junto). Manifestaram os réus desapreço ao preceito contido nas notificações, deixando escapar a última oportunidade oferecida pela autora, daí esta ação que colima a rescisão — com pernas das importâncias já pagas — dos contratos particulares de promessa de compra e venda antes caracterizados. Conseqüência lógica da rescisão será a reintegração da autora na posse dos imóveis, posto que a posse embasada em título rescindido é tida como esbulho, sendo, portanto, oportuna a cumulação do pedido manifestada. Ex-Positis, pede a autora sejam os réus citados nos endereços inicialmente mencionados, que foram dados nesta petição, para o caso de verificação da circunstância do artigo 231, II, do C.P.C., ou nos endereços dos imóveis prometidos à venda, para, querendo, contestarem a presente ação, que espera seja julgada procedente condenando-se os vencidos nas custas e honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da causa. Protesta-se por todas as provas admitidas em direito dando à causa o valor de Cr$ 100.000,00. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1975. (a) Dr. César A. Gonçalves Pereira, Insc. OAB 7.728, e Dr. Vicente José Brasilio de Araújo Rollo, Insc. 15.773. Petição de fls. 50 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Cvel. Jabour Exportadora S.A., nos autos da Ação Ordinária de Rescisão cumulada com reintegração de posse que move a Marly de Almeida e outro, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 48, declarando que os réus estão em lugar incerto e não sabido, vem requerer a expedição de editais, por um prazo de 20 dias, para fins de citação dos suplicados, nos termos do que dispõe o artigo 231 do C.P.C., item II. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1975. (a) Dr. Vicente José Brasilio de Araújo Rollo, Insc. 15.773. — Despacho de fls. 50, "J. Sim, em termos". Rio, 25-11-75. (a) Dr. Ruy Barbalat — Juiz em Exercício. Cicente de que à falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pelo autor na inicial. E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente Edital que lido e achado conforme vai assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Maria Amélia de Freitas Oliveira, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão, subscrevo e assino. (a) Dr. Maurilio Rodrigues Pereira — Juiz em Exercício. (SE 5311)

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de praça e leilão, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação de Execução que Hugo Goldemberg move a Raul Nunes Figueiredo.

O Doutor Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito da 8ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver, que o Porteiro dos Auditórios venderá, em praça, no átrio do Novo Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga, 115, no dia 8 de janeiro de 1976, às 14 horas, os bens adiante transcritos, que podem ser examinados à rua Peter Lund, 38, bloco A, apartamento 203. Caso não haja licitantes acima da avaliação, os referidos bens serão levados a leilão no dia 19 de janeiro de 1976, às 14 horas, no mesmo local. **Bens a serem vendidos:** Um aparelho de televisão marca Philips de 23 polegadas, ano 1972, na cor caviúna, nº 20.629, avaliado em Cr$ 400,00. Um sofá e duas poltronas forrados de pano estampado, tipo Luiz XV, Cr$ 600,00. Duas mesinhas de canto de sala e uma de centro, todas com tampo de mármore, Cr$ 200,00. Uma radiovitrola marca Rama — Hi-Fi — cor marfim, sem nº à vista, Cr$ 500,00. Uma geladeira marca G.E. (Hotpoint) de 11 pés, cor azul, sem nº à vista, Cr$ 400,00. Um fogão a gás marca Cosmopolita de quatro bocas, na cor vermelho, sem, nº à vista, Cr$ 200,00. Um ventilador G.E., para cima de mesa, sem nº à vista, Cr$ 100,00. Uma pequena estante com duas portas, na cor caviúna, Cr$ 300,00. Uma mesa em fórmica com quatro cadeiras na cor vermelha, para copa, Cr$ 300,00, tudo no estado normal de uso. Total da avaliação: Cr$ 3.000,00. O ramo será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação, na praça e, a quem mais der, no leilão. A arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo de 3 dias, sendo pago no ato o sinal de 20%, mais comissão do Porteiro dos Auditórios e custas do Cartório, na forma da lei. Para que chegue ao conhecimento dos interessados fez o doutor Juiz expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1975. Eu, Zilna Olga A. C. Bastos, Escrevente Substituta, datilografei e, no impedimento ocasional da Escrivã, subscrevo.

O JUIZ de Direito. Está conforme. A Escrivã. (PJ 112)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 20 (vinte) dias a SYLVIA COSTA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

JOSE ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a SYLVIA COSTA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, nos autos da ação Sumaríssima movida por CONDOMINIO DO EDIFICIO MAESTRO FRANCISCO BRAGA que deverá comparecer a este Juízo no dia 29 (vinte e nove) de janeiro de 1976 às 15,00 horas, para a audiência de conciliação, instrução e julgamento, produzindo nela prova documental, ciente de que não sendo contestada, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, de conformidade com a petição e despacho abaixo transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS/TRES. — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — CONDOMINIO DO EDIFICIO MAESTRO FRANCISCO BRAGA, sito na Rua Maestro Francisco Braga n.º 350, nesta cidade, por seu Síndico e este, por seu advogado, quer propor ação com procedimento sumaríssimo contra SYLVIA COSTA, de qualificação ignorada pelo suplicante, residente na Rua Maestro Francisco Braga n.º 350, ap. 201, nesta cidade, o que faz pelos motivos a seguir: O Condomínio Suplicante é credor da Suplicada pela quantia de Cr$ 2.028,00 (dois mil e vinte e oito cruzeiros), correspondente a despesas e encargos de condomínio já vencidos e não pagas, do apartamento n.º 201 do Edifício Suplicante, assim discriminadas: Condominio, água e esgoto de outubro de 1974 ....

Idem, idem novembro 74	Cr$ 150,00
Idem, idem dezembro 74	Cr$ 150,00
Idem, idem janeiro 75	Cr$ 150,00
Idem, idem fevereiro 75	Cr$ 150,00
Idem, idem março 75	Cr$ 150,00
Idem, idem abril 75	Cr$ 150,00
Idem, idem maio 75	Cr$ 150,00
Idem, idem junho 75	Cr$ 150,00
Idem, idem julho 75	Cr$ 187,20
Idem, idem julho 75	Cr$ 187,20
Fundo obras do Edificio outubro 74	Cr$ 187,20
Idem novembro 74	Cr$ 37,50
Idem dezembro 74	Cr$ 37,50
Idem janeiro 75	Cr$ 37,50
Idem fevereiro 75	Cr$ 37,50
Idem março 75	Cr$ 37,50
Idem abril 75	Cr$ 37,50
Idem maio 75	Cr$ 37,50
Idem junho 75	Cr$ 37,50
Idem julho 75	Cr$ 16,80
Conserto e reparos bombas edificio	Cr$ 16,80
	Cr$ 120,00

Isto posto, requer de V. Excia. a citação da Suplicada para comparecer à audiência de instrução e julgamento a ser designada, a fim de oferecer defesa que tiver, esperando-se, afinal, seja julgado procedente o pedido, com a condenação da ré no pagamento do principal, juros, custas e honorários do advogado, demais cominações legais. Protestando por todas as provas em direito admitidas e dando a presente o valor de Cr$ 2.028,00. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1975. Nelio Carvalhal Júnior, Inscrição n.º 22.405. DESPACHO. A. Cite-se. Antes, ao Contador. Rio, 28.8.75. (a) José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em exercício. DESIGNAÇAO DE FOLHAS QUARENTA E DOIS VERSO. "Designado o dia 29 (vinte e nove) de janeiro de 1976 às 13,30 horas para a audiência de instrução, conciliação e julgamento". E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei, cientes de que este Juízo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga, 115, sala 312-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Rubens Ramos Filho, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Florinda Campanha Patriarca, Escrevente responsável pelo expediente, subscrevi. (a) **José Aloysio Ribeiro de Souza**, Juiz em exercício. (PJ 111)

DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de vinte dias e intimação para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias e de intimação para ciência de terceiros interessados, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente WILSON JOSE DE ARAUJO que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de DENASA DESENVOLVIMENTO NACIONAL S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, lhe foi proposta uma execução, bem como à A.J. DE ARAUJO E FILHOS LTDA. e ADRIANO JOSE DE ARAUJO, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: — PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — DENASA DESENVOLVIMENTO NACIONAL S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, instituição financeira com sede nesta Cidade na Rua da Alfândega n.º 28, 5.º andar, Carta Patente do Banco Central do Brasil n.º II-243, vem, nos termos do artigo 585, Inciso I, do Código de Processo Civil, combinado com o artigo 5.º do Dec-Lei n.º 911/69, propor a presente execução por título extrajudicial contra A.J. DE ARAUJO E FILHOS LTDA., firma com sede nesta Cidade, à Rua João Batista n.º 101, C.G.C. n.º 033.449.190, WILSON JOSE DE ARAUJO, brasileiro, do comércio, CPF n.º 157.725.867, residente à Rua Resedá n.º 27, ap. 202, Lagoa; e ADRIANO JOSE DE ARAUJO, brasileiro, solteiro, industrial, carteira de identidade IFP n.º 2.580.903, residente à Rua Mena Barreto, 90, ap. 2, Botafogo, pelos motivos que passa a expor: I — Pelo contrato de financiamento n.º 376.692, firmado em 5 de dezembro de 1975, a Autora concedeu à primeira Ré um crédito que somado aos encargos legais e contratuais, montou a Cr$ 45.288,00 (quarenta e cinco mil, duzentos e vinte e oito cruzeiros) representado por uma única Nota Promissória de igual valor e pagável em 24 prestações iguais e mensais no valor de Cr$ 1.887,00 (um mil oitocentos e oitenta e sete cruzeiros), achando-se dito contrato transcrito em Cartório de Títulos e Documentos. II — Avalizaram a Nota Promissória supra, os réus WILSON JOSÉ DE ARAÚJO e ADRIANO JOSÉ DE ARAÚJO, tornando-se, em conseqüência, responsáveis solidários, pela obrigação de pagar nela contida. III — Todavia, a devedora deixou de cumprir suas obrigações, estando em atraso desde a prestação referente ao mês de abril de 1975, fato esse que levou a Autora a protestar a Nota Promissória, conforme prova o instrumento anexo, considerando antecipadamente, o remanescente do financiamento vencido, cujo valor é de Cr$ 16.983,00 (dezesseis mil, novecentos e oitenta e três cruzeiros), consoante permitem a cláusula sétima do contrato e o art. 2.º § 3.º do Decreto-lei n.º 911/69. Ante o exposto, a Autora requer a V. Excia. se digne de mandar citar os Réus a que paguem em 24 horas o seu débito no valor de Cr$ 16.983,00 (dezesseis mil, novecentos e oitenta e três cruzeiros), acrescido de custas judiciais, juros de mora e honorários advocatícios, pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem à execução, requerendo afinal, a procedência do feito. Protesta-se por todos os meios de provas em direito permitidos. Para efeitos fiscais, dá-se à presente o valor de Cr$ 16.983,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de julho de 1975. (a) David Antunes de Souza — Adv. Insc. n.º 15.033 — OAB. DISTRIBUIÇAO DE FLS. 2 — CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — DIVISÃO DE DISTRIBUICAO. A 12.ª VARA CIVEL — Ao 2.º OF. DO REG. DISTRIB. — Em 25 de julho de 1975. (assinatura ilegível). DESPACHO DE FLS. 3 — "A. Citem-se. Rio, 28-7-75. (a) Joel Alves Andrade". PETIÇAO DE FLS. 11 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel — DENASA DESENVOLVIMENTO NACIONAL S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, nos autos da Ação de Execução que nesse Juízo move A.J. DE ARAUJO E FILHOS LTDA. e outros, tendo em vista o certificado pelo Sr. Oficial de Justiça de que o 2.º réu, WILSON JOSE DE ARAUJO, se encontra em V. Redonda — RJ em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. o arresto das Notas Promissórias a serem pagas ao Sr. Wilson José de Araújo, no valor de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) cada promissória, requerendo seja intimado o Sr. Henrique Neves Carneiro, residente à Rua Conde de Bonfim, 1112, ap. 102, a que deposite doravante a importância devida à disposição desse Juízo, para garantia da presente execução. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1975. (a) David Antunes de Souza — Adv. Insc. 15.033. DESPACHO DE FLS. 11: "Nos autos. Rio, 10-10-75. (a) Paulo Fabião". DESPACHO DE FLS. 24 — "Fls. 11 — Defiro. Rio, 16-10-75. (a) Joel Alves Andrade". E, para que chegue ao conhecimento do executado WILSON JOSÉ DE ARAÚJO que se encontra em lugar incerto e não sabido, bem como a terceiros interessados, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, e de intimação aos interessados, e mais três vias de igual teor que serão publicadas e afixadas na forma da lei, para que o executado pague no prazo de 24 horas a quantia cobrada, ou nomear bens à penhora, sob pena de, não o fazendo o arresto relativo a quatro notas promissórias, com vencimentos para os dias 16 de novembro e dezembro de 1976 e 16 de janeiro e de fevereiro de 1977, no valor de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) cada realizado em 1.º de dezembro do ano em curso ser transformado em penhora, e, bem assim, no prazo de 10 dias, querendo, ofereça embargos à execução, pena de revelia e, de presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela exeqüente. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 16 (dezesseis) dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Leoni Alves da Silva, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do Cartório, o datilografei e subscrevi. (a) **Joel Alves Andrade — Juiz de Direito.** (SE 5312)

SEISA – Exportação Importação S/A

ADMITE:

ESTAMPADORES
AJUDANTES P/ METALÚRGICA
1/2 OF. ELETRICISTA P/ MONTAGEM
DE PAINÉIS DE COMANDO

Os candidatos deverão comparecer, munidos dos documentos, na Rua Castro Tavares, 197 — Manguinhos

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O DOUTOR HEITOR NOGUEIRA GUEDES, Juiz da 2ª Vara de Família faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente a) José Gomes de Figueiredo Monte Neto, b) Helena de Andrade Monte, c) Maria Rosa Guimarães Leite, d) Lindonalva Monte Vasconcelos, e) Beatriz Monte Guimarães, f) Maria de Lourdes Monte Guimarães, g) Generosa Guimarães Tavares, h) Ieda de Monte Guimarães, i) Anita Guimarães, j) Felix Dias Guimarães que processando-se por este Juízo os autos da Ação de Investigação de Paternidade cumulada com petição de herança em que é autor ABELARDO PINTO DE MENDONÇA e réus herdeiros de Frederico de Figueiredo Monte, é expedido o presente edital com o prazo de 30 (trinta) dias especialmente aos senhores José Gomes de Figueiredo Monte Neto, Helena de Andrade Monte, Maria Rosa Guimarães Leite, Lindonalva Monte Vasconcelos, Beatriz Monte Guimarães, Maria de Lourdes Monte Guimarães, Generosa Guimarães Tavares, Ieda de Monte Guimarães, Anita Guimarães, Felix Dias Guimarães, atualmente em lugar incerto e não sabido que ficam citados para contestar, querendo, aos termos da Ação, sob pena de revelia, tudo na conformidade das peças constantes dos autos. Dado e passado aos 16.12.75, nesta Cidade do Rio de Janeiro. Eu, Maria Eunice Barreto Jabur, Escrivã subscrevo. (a) Heitor Nogueira Guedes, Juiz. (SE 5317)

EDITAL DE CITAÇAO DE TERCEIROS INTERESSADOS COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, PASSADO NA FORMA ABAIXO

O DOUTOR DAVID MUSSA, Juiz Titular da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER que por este ficam citados todos os interessados, para que respondam os termos de uma Ação de Usucapião requerida por Sonia Aguiar dos Santos contra o Estado do Rio de Janeiro, objetivando o imóvel sito à Rua Mesquita nº 136, Realengo, sob pena se presumirem verdadeiros os fatos alegados pelo Autor, cujo resumo é o seguinte: "A suplicante, adquiriu de Abelardo Fernandes da Silva, residente na Rua Mesquita nº 136, em Realengo, por cessão de direitos, o terreno e benfeitorias, completamente já quitados, conforme escritura anexa. O cedente e promitente vendedor, encontra-se na posse mansa e pacífica há mais de 30 anos ininterruptos sem jamais ser molestado ou sofrer oposição, do imóvel acima, medindo o terreno 31m, 30 de comprimento de ambos os lados, por 7,00m de largura, confrontando do lado direito com a propriedade de Agenor Napomuceno, do lado esquerdo com o de Tozaliteo Vieira e nos fundos com a de Eloisa Macedo da Costa. Assim, quer a Suplicante legitimar a posse do imóvel acima, descrito, na forma do art. 550 do CC". Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quinze de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) Joelcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, (as) Fernando S. Lima, Escrivão Substituto, subscrevi. (as) David Mussa, Juiz Titular. (PJ 109)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL — RJ

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias, requerido por Dario Francisco Leitão contra Locadora de Automóveis Star Ltda., extraído dos autos da ação de Execução, na forma abaixo:

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente o Sr. José Alberto Pinheiro, representante legal da firma Locadora de Automóveis Star Ltda., o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Execução, requerida por Dario Francisco Leitão, tudo de conformidade com a petição e despacho adiante transcritos: Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Dario Francisco Leitão, de nacionalidade portuguesa, solteiro, comerciante, residente à Rua do Catete 238, apt. 801, pela presente, propõe Execução contra Locadora de Automóveis Star Ltda., com domicílio na Rua Riachuelo 132 — fundos, cuja citação requer, fazendo-o pelos seguintes fundamentos e objeto: I — Consoante se infere dos títulos em fotocópia anexos, a R. deve ao exequente a importância de Cr$ 10.000,00, representada por duas promissórias, cada qual de Cr$ 5.000,00, emitidas, em 20 de fevereiro de 1974, por Alberto, digo, por José Alberto Pinheiro, brasileiro, casado, comerciante, com domicílio no endereço supra, vencidas ambas, respectivamente, em 28 de abril e 28 de maio do ano transacto de 1974. II — A R., a qual integra o emitente, como seu sócio quotista e titular da gerência, é avalista das promissórias, circunstância que se testifica pelos avais respectivos lançados no anverso dos títulos que constituem o objeto desta execução. III — Pelos dispositivos expressos nos artigos 585, inciso I, e 586, do Código de Processo Civil mais os preceitos consectários jacentes na legislação cambial consentânea, trata-se da dívida líquida e certa, que justifica a execução judicial (C.P.C. art. 566, 580 § único, 646 e 647). IV — Isto posto na forma preconizada pelos artigos 652 e 653 daquele diploma legislativo, reitera o A. o pedido de citação de Locadora de Automóveis Star Ltda., no domicílio supra, a fim de que, em vinte e quatro horas, pague a importância de Cr$ 10.000,00 ou então, nomeie bens à penhora, pena de, se não o fizer, lhe serem penhorados tantos bens, digo, tantos quanto bastem a satisfação do débito, com os seus acréscimos, além de honorários advocatícios. V — Finalmente, dando para os efeitos fiscais e de alçada, o valor de Cr$ 10.000,00 para os processuais, indica provas úteis e indispensáveis, máximo as que fizerem necessárias em virtude de possíveis embargos da executada. Ante o exposto e requerido. E. D. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1975 (a) Luis Augusto Gouvêa de Melo Franco. Petição de fls. 22. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19a. Vara Civel. Dario Francisco Leitão, nos autos da execução por quantia certa intentada contra o devedor solvente Locadora de Automóveis Star Ltda., vem informar a V. Exa. que o A. foi intimado do arresto dos bens da executada, em 20 de setembro transacto, pelo que requer o peticionário, na forma do artigo 654 do Código de Processo Civil, a citação por edital do representante legal da R., José Alberto Pinheiro, consoante especifica a certidão do operoso Oficial de Justiça do Juízo. Ante o exposto e requerido P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1975. (a) Luis Augusto Gouvea de Melo Franco. Despacho de fls. 22. J. sim, com o prazo de 20 dias. Rio 8-10-1975. (a) Gustavo Adolpho Leite — Juiz Substituto. E para que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial da Imprensa Nacional local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. (SE 5315)

DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de Praça, com o prazo de 20 dias, para a venda dos bens penhorados nos autos da Execução proposta por C. C. E. Indústria e Comércio de Componentes Eletrônicos S. A. contra Eletrônica Transisom Ltda., José Lourenço Marques e João Marques Pecheleiro e para intimação dos réus para ciência deste edital.

O Doutor Joel Alves Andrade, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia 7 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, no "hall" dos elevadores do novo Palácio da Justiça, Rua Dom Manuel, os bens adiante descritos: Prédios n.ºs 225 e 225-fundos da Rua Tácito Esmeriz e respectivo terreno comum ao prédio n.º 350 da Estrada do Queimado, em Bento Ribeiro, Freguesia de Irajá. — Prédio de n.º 225 — Construção térrea, feitio beiral, de alvenaria de tijolos, cimento, cal, pedra, coberto de telhas, tendo na frente quatro portas providas de cortinas de aço corrediças, e consta de: Loja com piso de cimento e paredes parcialmente azulejadas e dependência sanitária. Prédio de n.º 225-fundos — Com acesso por uma larga entrada localizada entre o prédio n.º 225 e o n.º 350 da Estrada do Queimado, é de construção antiga, térrea, de tijolos, cimento, cal, pedra, coberto de telhas e está em regular estado de conservação e divide-se em: pequena varanda cimentada, uma sala, dois quartos taqueados, banheiro, cozinha, cimentados e pequena área com tanque. Encontram-se os prédios em terreno plano, comum também ao prédio n. 350 da Estrada do Queimado e, que mede na sua totalidade: 10,00m de frente para a Estrada do Queimado contado desde o extremo esquerdo de um marco de pedra até o prolongamento daquele alinhamento. 20,00m em direção obliqua à testada pelo lado esquerdo, 21,92 concordando com o alinhamento da Rua Tácito Esmeriz, contados desde o extremo posterior até o prolongamento intercepto e da Estrada do Queimado, 12,50m nos fundos; confrontando à direita com a Rua Tácito Esmeriz, à esquerda com o prédio n.º 132 da Estrada do Queimado, de Maria Baptista e nos fundos com terreno da Rua Tácito Esmeriz. NOTA: Não consta projeto de alinhamento, nem decreto de desapropriação, nem ser o mesmo próprio Estadual. Não constam débitos fiscais até o exercício de 1974. O Ramo, será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação total de Cr$ ... 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), sendo a arrematação a dinheiro à vista ou mediante apresentação de fiador idôneo pelo prazo de três dias. Sendo a avaliação do prédio n.º 225 — Cr$ 80.000,00 e a do prédio n.º 225-fundos — Cr$ 70.000,00. Cientes de que se os bens não alcançarem preço superior ao da avaliação, seguir-se-á sua venda no dia 27 de janeiro de 1976, às 14.00 horas, no mesmo local, pelo maior lance oferecido. Para que chegue ao conhecimento de todos fez o Doutor Juiz expedir este edital, que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% ao Leiloeiro; 1% de custas de cartório; e mais 20% de sinal. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (a) Leoni Alves da Silva, Escrevente juramentado, responsável pelo expediente do Cartório, datilografei e subscrevi. Juiz de Direito: (a) Joel Alves Andrade. (SE 5314)

PICK-UP

Mercado de disco sem os festivais

O mercado de disco no Brasil (o maior da América Latina) seria maior ainda se os meios de divulgação (rádio e televisão) obedecessem a um critério quanto à seleção das músicas a serem executadas. A Música Popular Brasileira é a menos prestigiada nesse mercado. Muitos estranham o fato da MPB ser a menos concorrida no mercado brasileiro. É fácil explicar. Não sei porque motivo os programadores e disck-joqueis do Brasil acham que só a música importada é bem aceita pelo "distinto" público.

Isso seria verdade se o público tivesse opção. Se ele ouvisse as duas músicas: a importada e a nacional e optasse pela importada. Entretanto, o público não tem esse direito. Os meios de divulgação não deixam opção. Eles só divulgam a música importada e, de tanto ouvir, o público se acostuma e prefere a música que ouve a todo momento nas emissoras de rádio e tevê.

Tudo isso para falar de festivais. Depois da série "Tv, Ano 25 10 Anos de Sucesso" quando a Globo apresentou retrospécto dos festivais, o assunto começou a ser discutido. Há os que acham os festivais com espírito competitivo seja válido e os que abominam esse esquema. Contudo pensa-se em organizar festivais. Quem não gostaria de cantar para um Maracanãzinho lotado e mais dezenas de milhões de espectadores? Mesmo os de talento e posição já definida como Chico Buarque, Milton Nascimento, Caetano Veloso Gilberto Gil, Jorge Bem. Sérgio Ricardo, João Bosco, Badem Pawell ou Paulo César Pinheiro gostariam e entrariam se houvessem festivais.

Além disso, quase todos esses que surgiram através dos festivais, que se firmaram através dos festivais e que tiveram oportunidade de mostrar seu real talento através dos festivais não seriam tão egoistas ao ponto de negarem oportunidade a outros talentos que estão por aí cheios de vontade de mostrar seus trabalhos e que não têm meios. Não têm programas de rádio, não têm musicais de tevê e nem festivais. Para conseguir gravar, esses anônimos comem o pão que o diabo amassou. Por mais que sejam talentosos, as gravadoras não acreditam neles e quando uma gravadora contrata um desses anônimos prefere deixá-lo entregue às moscas enquanto trabalham na divulgação dos que vendem disco.

A importância dos festivais está exatamente aí. Com os festivais, os diretores das gravadoras despertam para os novos. Se não despertarem, "dançam na transação". Com a realização de festivais, os compositores têm oportunidade de mostrar seu trabalho. Se for bom fica. Se for ruim vai procurar uma profissão.

Digamos que a chamada "turma da pesada" tenha se afastado dos festivais ou que os festivais tenham se afastado da "turma da pesada". Os primeiros festivais foram feitos sem nenhuma "turma da pesada". Essa turma surgiu exatamente nos festivais: Chico, Caetano, Gil, Torquato, Edu, Sérgio Ricardo, Sérgio Sampaio, Jorge Bem todos apareceram nos festivais. É claro que eles se firmariam mesmo sem os festivais, pois todos tem talento e mais cedo ou mais tarde seriam reconhecidos. Os festivais apressaram o aparecimento dessa gente. Os festivais vão apressar o aparecimento de muita gente boa que anda por aí sem conseguir mostrar sua obra.

A MPB se recente da falta de divulgação. A música importada tomou conta do mercado brasileiro. Não existe lei que obrigue as emissoras a executar músicas brasileiras. Se ela existe, é só no papel e para conferir basta ligar o rádio e passar de estação em estação. Os festivais obrigariam os donos das emissoras, os responsáveis pelas programações a introduzir a MPB em suas programações. Os festivais dariam uma nova vida à MPB que está morrendo. Os festivais acabariam com os "listões fajutos", verdadeiros "caça-niqueis", os festivais acabariam com os terríveis e corruptos listões das emissoras de rádio.

Comarca da Capital

EDITAL

De Citação com o prazo de 3 (três) dias, na forma abaixo: O Doutor R. Ruy Barbalat, Juiz em exercício na Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Faz saber aos interessados que o presente Edital de Citação, com o prazo de 3 (três) dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cite-se Servimar Estaleiros S.A., para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos termos do Requerimento de falência requerido por Fortec Comercial e Industrial de Ferro Leda contra Servimar Estaleiros S.A., ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115 — 3º andar, Novo Palácio da Justiça. Petição inicial de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Fortec Comercial e Industrial de Ferro Limitada, com sede na Rodovia Presidente Dutra, 640, nesta cidade, por seu advogado in fine assinado, com fulcro no artigo 1º do Decreto-Lei nº 7.661, de 21.6.45, vem requerer a Falência da firma Servimar Estaleiros S.A., com sede à Av. Churchill, 100, sala 103, nesta cidade, pelos seguintes motivos de fato e de direito: 1. A suplicante é credora da suplicada da importância de Cr$ 47.250,00 (quarenta e sete mil e duzentos e cinqüenta cruzeiros), representada pela anexa triplicata, devidamente protestada, com a nota fiscal comprovando o recebimento da mercadoria. 2. Trata-se da triplicata de nº 16.899, vencida em 1.9.74, devidamente protestada. 3. Ocorre que a suplicante já esgotou todos os seus esforços no sentido de receber da suplicada o aludido crédito. Isto posto, requer a V. Exa. que mande citar a suplicada, na pessoa do seu representante legal, para, no prazo legal pagar a importância de Cr$ 47.250,00, acrescida das custas, juros e honorários de advogado na base de 20%, sob pena de ser decretada a sua falência, conforme estatuído no supracitado diploma legal. Dá-se à causa o valor de Cr$ 48.000,00. E. deferimento. Rio, 22.12.74. (a) pp. Valmar Souza Paes — O.A.B. 14.918. Petição de fls. 14. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. Fortec Comercial e Industrial de Ferro Ltda., nos autos do pedido de falência formulado contra Servimar Estaleiros S.A., tendo em vista a certidão de fls. 10 verso, vem requerer a V. Exa. a expedição de editais para citação da suplicada. E. Deferimento. Rio, 4.11.75. (a) pp. Valmar de Souza Paes — O.A.B. 14.918. Despacho de fls. 14. "J. Sim, em termos. 5.11.75. (a) Ruy Barbalat — Juiz em exercício. Em virtude de que passou-se o presente Edital, e mais dois de igual teor, que serão publicados e anexados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Wilma Souto Maior Pinto, Escrevente Juramentada, datilografei e eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão, subscrevi. (PJ 110)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — EDITAL DE INTIMAÇAO E CITAÇAO COM O PRAZO DE 30 DIAS A JOSÉ LUIZ DE ANDRADE ROCHA — HEITOR NOGUEIRA GUEDES

Juiz da 2ª Vara de Família FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente JOSÉ LUIZ DE ANDRADE ROCHA, atualmente em lugar ignorado que, processando-se por este Juízo uma Ação Ordinária de Desquite contra ele proposta por sua mulher MARIA JOSÉ DE BRITO ROCHA com fundamento em abandono do lar, (art. 317 inciso IV do Código Civil), é expedido o presente edital com o prazo de 30 dias, ficando desde logo intimado o mencionado senhor JOSÉ LUIZ DE ANDRADE ROCHA para que compareça a este Juízo, Av. Erasmo Braga 115 3º and., no próximo dia 30-1-76 às 13.00hs., a fim de participar da audiência de conciliação, ciente desde logo, de que pelo não comparecimento ou a falta de acordo na mencionada audiência, ficará citado para contestá-la, querendo, no prazo legal, tudo de conformidade com às peças constantes dos autos. Dado e passado aos 16-12-75, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Eu, Maria Eunice Barreto Jabur, Escrivã a subscrevo. (a) HEITOR NOGUEIRA GUEDES, Juiz.

(SE 5318)

Praianinha e Confiança de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

AMANHÃ TEM MAIS — cumprida amanhã (sexta-feira), a terceira rodada returno do 56.º campeonato principal do Rio-75, com cotejos: Flamengo x Fluminense, na Gávea, Município x Olaria, na Rua Hadock Lobo, e Jequiá x Botafogo, Ilha do Governador, pela chave "A", e Vasco x Riachuelo, em São Januário, Mackenzie x Tijuca, no Méier, Grajaú C.C. x Canto do Rio, no América (Campos Sales), indicado pelo Grajaú, a chave "B".

DETALHES — As partidas têm seu início previsto para as 21 horas, sem preliminar e com ingresso a .. Cr$ 5,00 (preço único).

BONITO GESTO — Atitude das mais elogiosas e por ser incomum merece um registro todo especial vem de tomar o Vasco, oficiar à FMB parabenizando a arbitragem de Benedito Bispo e Roberto Machado, no último sensacional Flamengo x Vasco, que apontou o clube rubro-negro vencedor do turno. O elogio tem maior sabor pelo fato do clube vascaíno ter perdido aquela partida por 84 x ... O ofício foi assinado por Valentim Pereira de Almeida, vice-presidente de Comunicações do Vasco. Nossos parabéns ao clube de São Januário. Isto sim, é fazer esporte. Tomara que o exemplo seja imitado, para benefício do próprio desporto deste país.

● REFORMULAÇÃO — Trabalho dos mais bacanas foi feito por Carlos Dias, vice-presidente-técnico da Confederação Brasileira, que reformulou o sistema de disputa de todos os campeonatos brasileiros; lei de transferência; regulamento do quadro de árbitros e registro de atletas. Brevemente, após estudo por parte dos diversos diretores (estão com cópia de todo plano reformulatório), a CBB aprovará para de imediato colocar tudo em ação.

● PRÉ-OLÍMPICO — Por outro lado, o eficiente dirigente cebedense já fez entrega de todo plano do basquete pré-olímpico para o CND e Comitê Olímpico Brasileiro.

● BRINDES — Continuamos sendo alvo de gentilezas dos bons amigos, ao ensejo das festas de final de ano, como foi o caso de Balassiano, ex-craque do Tijuca e hoje principal dirigente de Balassiano Modas; Agenor Amaral e seu mano João Amaral, diretores das Drogasmil e da Vidro Rio Ltda., por parte dos dirigentes Domingos Morais e Nélson Índio do Brasil. A todos o nosso multíssimo obrigado pelos significativos brindes.

● ESCLARECIMENTO — Na sua última nota oficial, a FMB esclarece, a respeito de notícia publicada em um matutino, as condições que a seleção infanto-juvenil disputará o I Torneio Nacional de Goiânia, de 24 a 31 do próximo mês: passagem paga pela FMB (ônibus-leito especial), mas estada, alimentação e transporte interno por parte da entidade patrocinadora (FGB). A FMB refuta ainda alguns outros itens da reportagem, que chegou a dizer que "só foram convocados jogadores de melhores recursos financeiros"...

● BOAS FESTAS — Agradecemos e retribuímos as gentis mensagens de final de ano de Cunha Lima (jornalista do Rio), Eduzinho (técnico do infantil e da primeira divisão do Mackenzie), e dos leitores Valdir Roberto Pereira da Rocha (Brasília) e gen. Nilton Graça (Rio).

● REPRESENTANTE do Flamengo junto aos poderes da Federação Metropolitana é o desportista Armando Gerck, segundo ofício do clube rubro-negro.

● ADIADA "sine-die" a reunião dos juízes e oficiais de mesa da FMB.

● SALÃO — O I Salão de Comunicação Esportiva (feliz idéia do nosso confrade José Jorge, do **O Curingão**) continua aberto ao público no Museu de Arte Moderna, das 15 às 19 horas. Vale a pena visitá-lo.

● FORMATURA — Recebemos o convite para a formatura de nossa gentil leitora Márcia Siqueira de Carvalho, pelo curso de Geografia, da Universidade Federal Fluminense, no próximo dia 20, às 20 horas, no ginásio Caio Martins, em Niterói. Gratos e muito sucesso para

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º PAREO — Tennesse é melhor que os adversários de hoje e acreditamos que não deixe escapar a oportunidade, principalmente no caso de se manter anormal a raia de areia da Gávea. Inimigos a parelha um e Estrago, depois o ligeiro Yatastito. Sugerimos a dupla 12, já que andam bem de forma e de retrospecto tanto Hard Mar, como o faixa Ordeiro.

2.º PÁREO — Ganhou Allenante e as outras colocações até oitavo, foram disputadas renhidamente, todos muito juntos no final. Até Henry, que era pule de 172, agora um azar ainda maior, terminou colado com os da frente, não devendo ser esquecido na noite de hoje. Vamos indicar a fórmula Barway—Hughetto—Bafafá, aparentemente a mais viável para a formação do marcador.

3.º PÁREO — O retrospecto aponta a fiel Daipava, ligeira e sem temer as adversárias de hoje. Vamos arriscar a ponta da conduzida de Paulo Alves, confiando que não decepcionará. São inimigas mais diretas as representantes da chave um, ligeiramente melhor de chance a Brailleuse, e Mafalda, agora com a força total da confiança da cocheira. Bem jogada a dupla 12.

4.º PÁREO — Timune é montaral do líder Esteves, não pode andar melhor de forma e sua vitória na noite de hoje é contada na base das melhores esperanças. Mas a nossa crença é a de que não alcançará em tempo Happy Comedy, outra que está bem no percurso e tem trabalho positivo. Seguem-se em chance Prima Pasadora. Confirmamos a dupla 14.

5.º PÁREO — Mercenaire vem de segundo, Toturno foi terceiro na mesma corrida e logo atrás fechou Muslin, este o que atacava mais nos últimos saltos. Vitória para ser decidida entre os citados, agradando mais a ponta de Muslin, levado pelo líder Esteves. Apenas por palpite a indicação da dupla 13, já que não duvidamos da presença final de Toturno, sempre melhor e bem no percurso.

6.º PÁREO — Loteria no percurso de 1.300 metros, reunindo uma dúzia de matungos. Ócio, azarão, e o favorito Gatão levam as melhores montarias na carreira, daí a quase certeza da presença de ambos na luta pelos primeiros postos. E é possível incluir no lote dos prováveis o ligeiro Delano, Hot Horse e Trigarboso. Palpitamos no trio Gatão—Delano—Ócio, admitindo sem surpresa o marcador em ordem inversa.

7.º PÁREO — Carlyze puxa o lote das mais credenciadas ao sucesso nesses 1.100 metros. Anda bem e regula com as rivais, mas não chega a ser barbada, devendo encontrar sérios obstáculos em Talipot, Rare e Elucidation, esta uma pule alta com possibilidades. Ficamos com a ponta de Carlyze, completando a fórmula com Talipot e a favorita Rare.

8.º PÁREO — Final de noturna na base da quase adivinhação, pois são matungos os onze inscritos, até mesmo o hoje favorito Happy Dream, irregular de atuações. Gostamos da disposição final de Rio Dolar, recentemente em carreira movimentada, onde não foi muito feliz na parte inicial. Arqueiro, que na última chegou perto, e Happy Dream completam a fórmula. Melhor azar final o Arteiro.

Acumulada de vencedor: Tennesse, Barway e Daipava.
A barbada: Daipava.
O melhor azar: Henry.

Nações Unidas debaterão situação no Oriente Médio

No próximo mês de janeiro, precisamente no dia 12, o Conselho de Segurança das Nações Unidas iniciará os debates sobre a situação no Oriente Médio.

Não há dúvida de que os debates serão calorosos. Porém, esta asseveração não sugere que serão negativos, principalmente se os participantes considerarem a situação com espírito construtivo. Embora a data para o início dos debates esteja a quase um mês, já há sintomas que falam das atitudes das partes diretamente envolvidas no problema... atitudes que poderiam estar mudando.

IMPASSES

Como o foco dos projetados debates é a questão palestina, todos os aspectos e interesses das parte ssobre este assunto terão que aflorar, como um todo. O caso palestino foi manchete, recentemente, quando o Conselho de Segurança aprovou uma resolução que prorrogava o mandato das forças observadoras das Nações Unidas nas colinas de Golan.

Os Estados Unidos votaram a favor da citada resolução, mas objetaram uma declaração em que o presidente do Conselho convidava a Organização para a Libertação da Palestina a participar dos debates do próximo mês. Ao fundamentar seu voto, os Estados Unidos pleitearam duas considerações básicas: uma, que, em qualquer discussão geral sobre o caso do Oriente Médio, as resoluções do Conselho de Segurança a considerar-se são as de números 242, de 1967, e 338, de 1973. Essas resoluções governaram os empenhos de paz no Oriente Médio, em todos os níveis, em Genebra e entre as partes diretamente implicadas, com o concurso de intermediários e outros meios. O segundo ponto sublinhado pelo delegado norte-americano, Daniel Moynihan, foi que os Estados Unidos tomarão parte nos debates do Conselho de Segurança de janeiro por sua convicção de que todo assunto surgido a propósito da Carta das Nações Unidas deveria ser debatido pelo Conselho de Segurança.

Com referência ao convite à Organização para a Libertação da Palestina, acentuou o embaixador Moynihan que a resolução do Conselho que prorroga o mandato das forças de observação nas colinas de Golan não faz, de nenhum modo, referência à Organização Palestina, ou a uma resolução anterior da Assembléia Geral em que se convidava o aludido grupo palestino a participar dos debates sobre o caso do Oriente Médio.

REAÇÕES

A reação imediata de Israel aos passos tomados pelo Conselho de Segurança foi, todavia, negativa. Anunciou que boicotaria os debates do próximo mês. Israel apoiou suas objeções em sua há muito sustentada posição de que nada tinha a tratar com a Organização para a Libertação da Palestina, enquanto esta organização não reconhecesse a existência do Estado israelense. Agora, porém, há indícios de que essa posição inicial de Israel poderia estar mudando. E parece estar surgindo entre alguns líderes israelenses uma atitude mais moderada, embora outros continuem rejeitando qualquer trato com a Organização para a Libertação da Palestina.

Recentemente, o ministro do Exterior de Israel, Yigal Allon, declarou em Jerusalém que não rejeitaram nenhum tipo de participação israelense nos debates.

Talvez se ache por trás desta mudança a observação que o secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, fez, terça-feira da semana passada, em Washington — de que a causa de Israel estaria mais bem servida com a participação dos israelenses nos debates.

O sr. Kissinger também acentuou a posição dos Estados Unidos, e disse que esta se mantém inalterada. Ou, conforme declarou: "Não trataremos com a Organização para a Libertação da Palestina. Não negociaremos com ela e não pediremos que Israel faça isto, enquanto a citada organização não reconhecer a existência do Estado israelense e enquanto o grupo palestino não aceitar as resoluções do Conselho de Segurança sobre o Oriente Médio relacionadas com o assunto.

Há, por outro lado, alguns indícios de que a Organização para a Libertação da Palestina poderia estar também mudando sua atitude. Em Moscou, emitiu-se um comunicado conjunto da hierarquia soviética e do líder Yasir Arafat, quando este terminou sua visita à Rússia, no mês passado. O comunicado pedia um Estado Nacional Palestino, em território palestino, segundo as resoluções das Nações Unidas. A redação deste comunicado, pelo menos implicitamente, parece permitir a existência de um Estado israelense, e a menção à resolução do Conselho de Segurança inquestionavelmente sugere uma aproximação entre as partes em questão, o que a Organização para a Libertação da Palestina vinha rejeitando sempre.

É por estes motivos que há um cauteloso otimismo sobre os resultados dos debates do próximo mês, otimismo cauteloso que, no momento, parece justificar-se.

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS

GE SÃO JORGE VAI APRESENTAR CAMPO

...reunião que está marcada para hoje, ...horas, em Bonsucesso, na Avenida ...n.º 204 pelo sr. presidente do Con... Diretor dos Veteranos, dr. Otávio ...a Marques, onde devem comparecer dois representantes finalistas do ...e de 1975, João Veríssimo (Mocidade F.C.), e Renato Fonseca (G.E. São ...) este último deverá apontar a sua ...de esportes local em que será realizado um dos jogos da melhor de três (o 1.º ou o 2.º).

...o se sabe a LUTA DEMOCRÁTICA ...do Reduto dos Veteranos havia ...do no último domingo, dia 14, de... jogar: G.E. São Jorge (Vencedor ...turno) e o Mocidade F.C. (vence...o 2.º), na praça de esportes do ...de F.C., à Rua Fernandes Lima ...1, em Anchieta, jogo válido pela ...melhor de três pontos, para deci...o título de Campeão dos Veteranos ...75. O representante do G.E. São ...sr. Renato Fonseca, não concordou ...jogo fosse realizado na praça de ...es do Mocidade F.C., o que obrigou ...eção técnica do certame a suspender ...tida.

...SÃO DO PRESIDENTE

...tomar conhecimento da recusa do ...São Jorge, o presidente do Conse...e Representantes dos Veteranos, dr. ...o da Silva Marques, convocou os ...representantes (G.E. São Jorge e ...dade F.C.) a se reunirem, hoje, as ...oras, na Avenida Roma n.º 204, em ...ucesso, para que façam um acordo ...a decisão do título.

A princípio sabe-se que cada agremiação deverá apresentar um campo, local do jogo para que realize-se uma partida em cada local, isto é, igualdade de condições para ambos.

Se houver empate, aí então cabe a direção geral do certame, determinar uma partida em campo neutro.

Portanto o representante do G.E. São Jorge, sr. Renato Fonseca deverá logo mais apresentar sua praça de esportes, uma vez que o Mocidade F.C. já tem a sua em condições legais de jogo.

De posse das duas praças de esportes do sr. presidente, dr. Otávio da Silva Marques, procederá a um sorteio caso não haja acordo para marcação do 1.º jogo, neste domingo, dia 21 de dezembro de 1975.

O segundo jogo fica marcado para o dia 28 de dezembro. Se houver necessidade de uma terceira partida fica reservada a data de 4 de janeiro de 1975.

À reunião de hoje podem comparecer os interessados na decisão, não podendo porém opinar sobre a matéria em pauta.

—//—

ARBITRAGEM

Para o jogo Mocidade F.C. x G.E. São Jorge o trio de arbitragem deverá ser escalado pelo sr. Ribeiro Ricardo de Jesus, que vem respondendo pelos árbitros no presente certame. O mesmo deverá ser avisado do local do jogo, pelo telefone: 284-6148, para que não surja problemas de última hora, de difícil solução.

VETERANOS

Irineu Medeiros

LINHA AUXILIAR OU COPACABANA I?

...pacabana I e Linha Auxiliar estarão ...efrontando nesta segunda-feira, dia ...m condições todas especiais, e com ...de decisão, pois, está em jogo a ...pela 1.ª colocação, desta segunda ...do III Campeonato de Futebol dos ...aleiros de 1975.

...na vitória do Linha Auxiliar tirará ...as esperanças do Copacabana I, en...to que se este vencer os comandados ...Giuseppe Madalena, na outra semana, ...29, terá oportunidade de atingir a ...colocação do returno, e disputar o tí...da temporada com o Linha Auxiliar ...peão do 1.º turno) se vencer o Itaú ...é o atual líder.

...mo podemos observar o jogo Linha ...iliar x Copacabana I é de interesse ...definir as primeiras colocações do ...ame dos jornaleiros, uma vez que a ...ção geral é a seguinte:

...— líder/invicto: ITAÚ F.C. com um ...o perdido; 2.º — Linha Auxiliar com ...º — Copacabana I com 3; 4.º — Duque ...Caxias com 4; 5.º — Tijuca com 5; 6.º ...Distribuidora com 9; e em último des...dos: Madureira e Copacabana II.

...QUE DE CAXIAS X TIJUCA

...rá nesta segunda-feira, dia 22, com...mentando os jogos da rodada, o encon... Duque de Caxias x Tijuca, marcado ...a praça de esportes do São Cristóvão ...à Rua Figueira de Melo, em São ...tóvão, às 14,30 horas.

...uque de Caxias x Tijuca está sendo ...ardado com grande expectativa, pois, trata-se de um jogo com sabor de "revanche". No primeiro turno o Duque de Caxias venceu por 2 tentos a 1, e a moçada do Tijuca não se conformou com a vitória dos comandados de Hélio e neste jogo agora desejam retribuir com juros o revés que lhe foi imposto, é segundo nos afirmou o abnegado desportista Giovane (Joãozinho) responsável pelos Tijucanos.

Embora as duas representações (Duque de Caxias e Tijuca) não tenham mais pretensões às primeiras colocações, possuem equipes onde despontam bons valores. (No Tijuca: entre outros, Pietro Di Stefano, Eronaldo, Garcino, Francesco Trota, Zé Carlos; e no Duque de Caxias: Luís Carlos Cândido — o Artilheiro do Certame, Mário Jorge, Ubirajara, Carlos Alberto, e o próprio Hélio Nascimento), daí espera-se um bom jogo.

—x—

JOGOS FINAIS

Para encerrarmos a segunda fase do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1975, uma promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, com o patrocínio da Grande Rio, caderneta de poupança, e o apoio da Editora Vecchi, e do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Estado do Rio de Janeiro, faltam três jogos:

Dia 22 de dezembro: Duque de Caxias x Tijuca, e Linha Auxiliar x Copacabana I; dia 29 de dezembro: Copacabana I x Itaú.

INDICAÇÕES

TENNESSE — ORDEIRO — ESTRAGO
BARWAY — HUGHETTO — BAFAFÁ
DAIPAVA — BRAILLEUSE — MAFALDA
HAPPY COMEDY — TIMUNE — PRIMA
MUSLIN — MERCENAIRE — TOTURNO
GATÃO — DELANO — ÓCIO
CARLYZE — TALIPOT — RARE
RIO DOLAR — ARQUEIRO — HAPPY DREAM

NOTURNA DE HOJE

1º Páreo — Às 20h20m — 1.600 metros Cr$ 11.000,00 —

	Kg
1—1 Hard Mar, E. Alves	58
" Ordeiro, F. Est.....	57
2—2 Eennesse, F. Fer...	58
3 Yatast., J. Pinto...	58
3—4 Fair H., J. Pedro..	58
5 Cloléo, E. B. Q...	57
4—6 Estrago, J. Malta...	58
7 Nogal, L. Correa...	55

2º Páreo — Às 20h50m — 1.100 metros Cr$ 15.000,00 — (Início do Concurso)

1—1 Bafafá, J. Machado.	56
2 Tovaly, R. Carmo..	52
2—3 Hughetto, F. Est....	56
4 Rio C., A. Ferreira.	56
3—5 Barway, J. Pinto ..	57
6 Pixing., J. Esteves	56
4—7 El Ferrol, G. Men..	56
8 Henry, E. Alves....	57
9 Elic, G. F. Alm....	56

3º Páreo — Às 21h20m — 1.000 metros Cr$ 15.000,00 —

1—1 Braill., G. F. Alm..	56
" Monongahela F. P..	56
2—2 Daipava, P. Alves..	57
3 Educada, L. Cald...	56
3—4 Balmacara, J. Pinto	55
5 Helene, J. Queiroz.	56
6 Rose de Mai, J. P..	56
4—7 Mafalda, E. Ferreira	56
" Dona Beki, M. Per.	55
8 Darajana, W. Gonc.	56

4º Páreo — Às 21h50m — 1.000 metros Cr$ 13.000,00 — — (Dupla-Exata) —

1—1 Prima, G. F. Alm...	57
2 Salerma, E. Alves..	58
2—3 Falance, J. F. Frag.	53
4 Tatânia, G. Men....	57
5 Escarpada, E. Fer..	53
3—6 Bel, J. Queiroz.....	57
7 Passadora, A. Abreu	58
8 Anne, R. Freire....	54
4—9 Timune, F. Esteves.	54
10 Happy C., A. Ramos	57
" Emília, J. Malta....	57

5º Páreo — Às 22h20m — 1.100 metros Cr$ 15.000,00 — VIII Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária

	Kg
1—1 Mercenaire, F. Per..	56
2—2 Toturno, J. F. F...	57
3 Abildono, A. Pardo.	53
3—4 Muslin, F. Esteves	56
5 Barodin, E. Marinho	55
4—6 Summerh., J. Cach.	57
7 Anako, E. Alves....	54

6º Páreo — Às 22h50m — 1.300 metros Cr$ 13.000,00 —

1—1 Gatão, G. F. Alm..	56
2 Abdita, G. Tozzi...	53
3 Ócio, F. Esteves...	55
2—4 Delano, A. Garcia..	58
5 Tchau P., E. Ferrei	55
6 At Home, J. Julião	55
3—7 Giamba, H. Cunha.	53
8 Trigarb., C. Valgas.	55
9 Apac, E. Marinho..	55
4-10 Hot. H. R. Marques.	58
11 Chetnik, F. Carlos.	56
12 Endyto, E. Alves...	58

7º Páreo — Às 23h20m — 1.100 metros Cr$ 13.000,00 —

1—1 Rare, J. Pedro.....	55
2 Vila Rio, L. Maia..	56
2—3 Talipot, P. Alves...	58
4 Marquita, U. Meir..	55
3—5 Carlyze, J. Esteves.	56
6 Elucidat., C. Abreu.	55
4—7 Blue P., D. Neto...	55
8 Fahend., F. Esteves	55
9 Golden L., G. Alves	56

8º Páreo — Às 23h50m — 1.200 metros Cr$ 15.000,00 — — (Dupla-Exata) —

1—1 Happy D., A. Fer..	55
2 Galeão, E. Alves..	57
2—3 Cabaret., J. Pedro..	58
4 Puri, J. F. Fraga..	55
5 Gerúndio, G. Arch.	58
3—6 Rio Dolar, F. Est...	55
7 Zucchi, F. G. Silva	55
8 Hiuleo, M. Silva...	55
4—9 Arqueiro, L. Correa	55
10 Arteiro, E. Ferreira	56
11 Fine Lad, J. Est....	55

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

INTERNACIONAL

MECENAS CORDEIRO

Sacerdote católico dá uma entrevista sobre sionismo

Cidadão israelense por adoção e na condição de habitante de Israel, o padre Marcel Dubois, mostrando-se chocado "com a má fé, mais ou menos consciente, mais ou menos cega", que levou um organismo da ONU a condenar o sionismo, concedeu uma entrevista que, por sua propriedade, tornamos pública numa ocasião em que os Estados Unidos, pela palavra do seu embaixador Daniel P. Moynihan, censuram as Nações Unidas como antes ninguém tinha ousado, apontando sua assembléia como o teatro do absurdo.

PRONUNCIAMENTO

A respeito da condenação do sionismo, o padre Dubois assim se expressou:

— Está claro que este é um exemplo de uma das formas mais desprezíveis de propaganda, o uso do que no jargão técnico se chama *amalgamação:* definição voluntariamente depreciativa dada ao sionismo, de modo a criar uma interpretação errada que possibilite a identificar o sionismo com um suposto racismo.

Nós, que conhecemos a Europa dos anos 30, a Europa do nazismo, da guerra total e dos campos, aprendemos o que realmente é racismo: a superioridade de uma raça, seu direito de dominar o mundo inteiro em virtude da pureza do sangue e similaridade dos cromossomas. Deve-se observar que, para os judeus, o sionismo foi a única resposta a esse exclusivismo racial, o único caminho para fugir dele e, literalmente, para sobreviver. Se houve racismo nesse contexto, foi pelo fato de outra raça ter declarado seu direito de excluir e aniquilar os judeus, cuja única salvação passou a ser o retorno a Sion.

TRADIÇÃO

Ainda o padre Dubois:

— O sionismo se mantém essencialmente por força da consciência nacional de um povo, baseada na tradição e por força de seus laços com uma terra à qual esta tradição está para sempre ligada. Este sionismo é infinitamente mais profundo e mais misterioso do que quaisquer contingências de sua realização política. Poderia, é claro, ser definido como nacionalismo, mas apenas se levarmos em consideração o fato de que, como tal, é tão legítimo quanto os nacionalismos cujo nascimento e auto-afirmação temos testemunhado nos últimos 50 anos. Ele pode proclamar que é mais antigo de todos: 28 anos de existência estatal, 90 anos de esperança, 4 mil anos de consciência nacional.

O mesmo erro de compreensão ocorre em relação à Lei do Retorno, que é essencialmente positiva, na medida em que declara o direito de cada judeu de ser cidadão de Israel. Seria absurdamente falso considerá-la uma legislação racista ou interpretá-la com uma negação desse direito aos que não são judeus. Se existem certas reservas, elas se incluem no campo da religião e nada têm a ver com raça. Não quero mencionar aqui esta questão infinitamente delicada, mas gostaria simplesmente de sublinhar que falo em nome dos irmãos da Casa de São Isaías, bem como em meu próprio nome, como padre católico e cidadão de Israel.

CONSCIÊNCIA

Concluindo, o sacerdote justificou suas palavras:

— Na medida em que a decisão de condenar o sionismo foi tomada por um organismo internacoinal (ONU), o problema deve ser levado em alta consideração. Poderíamos dizer que a comunidade de nações atualmente representadas nas Nações Unidas está dividida em três grandes grupos: o *primeiro* compreendendo os países protestantes anglo-saxônicos que — é preciso assinalar — estão imbuídos de uma cultura bíblica. É notável que, qualquer que seja a posição tomada pelo Conselho Ecumênico das Igrejas, os representantes destes países consideram a existência de Israel com mente aberta. Encaro tal atitude como uma conseqüência de seu profundo conhecimento da Bíblia. O *segundo* grupo, bastante abrangente, é formado pelo bloco de países pertencentes ao Terceiro Mundo, a maioria dos quais não tem absolutamente conhecimento do destino de Israel e da consciência judaica. Temo que sejam particularmente vulneráveis à propaganda que procura reviver os *Protocolos dos Sábios de Sion.* Finalmente, no *terceiro* grupo, há os países católicos que — devemos admitir — são sobremodo ignorantes da Bíblia e, no que diz respeito aos judeus e ao judaísmo, influenciados por teologias simplistas, a ponto de esquecerem as trágicas conseqüências dessa má compreensão.

É evidente que só o conhecimento da Bíblia — e eu diria ainda —, a descoberta da Bíblia dentro do contexto histórico e geográfico de Israel, nos pode fazer entender a ligação entre este povo e esta terra e, num nível mais profundo, tornar-nos maleáveis aos desígnios de Deus, cujos pensamentos são diferentes dos nossos e se concretizam de formas imprevisíveis. Em nome dessas teologias simplistas, seria tão ridículo declarar que o estabelecimento do Estado de Israel é a realização das profecias relativas ao povo judeu, quanto o seria negar seu direito a uma existência nacional independente. Deve-se reconhecer o fato de que o retorno deste povo à terra onde se encontra levanta uma questão na consciência cristã. Isto representa, virtualmente, um mistério que deveria tomar toda a nossa atenção.

E mais, aos que culpam a política israelense de certos erros — ninguém é infalível — eu digo: Não é acusando Israel de um suposto racismo, ou lhe negando o direito de existir, que o estarão ajudando a ser mais aberto, tolerante e justo, mas, pelo contrário, dando-lhe a possibilidade de ser ele mesmo, convidando-o, com toda a sua insistência na amizade, a permanecer fiel à sua vocação judaica.

AVENIDA BRASIL

Estrangula o progresso de toda a região metropolitana

A Avenida Brasil, quando de sua construção, trouxe ao Rio de Janeiro e circunvizinhança uma sensação de alívio e desafogo, pois praticamente abria para a cidade, então Capital da República, novos horizontes. Com o decorrer do tempo (durante o qual o número de veículos que dela são obrigados a se servir progrediu geometricamente) transformou-se num cordão pavimentado que, para todos os efeitos, estrangula o livre trânsito na região e obsta seu progresso.

AGRAVAMENTO

A atual Avenida Brasil compreende a que tinha originariamente este nome acrescida da antiga Avenida das Bandeiras. A época, sua construção beneficiou extraordinariamente os subúrbios leopoldinenses cariocas, alguns da Central, a Ilha do Governador e cidades fluminenses, como Duque de Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Nilópolis e pequenos núcleos habitacionais da região.

Quando da construção, esperava-se que o tráfego que ela deveria suportar iria crescer paulatinamente e, desde o princípio, ficou prevista uma ampliação da largura das pistas, ou mesmo duplicação, com a feitura de viadutos de retorno que tornariam a artéria em quase toda sua extensão numa via sem cruzamentos. O planejamento ficou apenas nisso, na admissão de futuras necessidades de quase se refazer toda a obra.

Houve então uma verdadeira explosão do tráfego rodoviário pela região que, em grande parte, até então só contara com o benefício da ferrovia. O Brasil passou a fabricar carros e caminhões, enquanto cresciam os níveis populacional e de vida dos cariocas e fluminenses. A Avenida Brasil, em toda a sua grandiosidade, guardadas as proporções, foi ficando transformada em mais uma rua onde os veículos disputavam entre si as faixas de trânsito.

A construção da Ponte Rio—Niterói e do elevado sobre a Avenida Rodrigues Alves tornaram a situação caótica para quem precisasse sair do Rio ou nele entrar servindo-se daquela artéria. A ponte foi concluída, mas sua entrada-saída no Rio continua constituindo-se num problema que perturba sobremodo o tráfego. Já o elevado, cuja construção, pelo visto, demorará mais do que todas as pirâmides do Egito reunidas, está até hoje impedindo o trânsito desebaraçado em toda a extensão da Rodrigues Alves e perpendiculares.

PROTESTOS

Desde a década de 50 que favelados vêm sendo removidos dos bairros cariocas para regiões mais distantes. Esses contingentes de trabalhadores precisam locomover-se diariamente e, sendo dezenas de milhares, para sua movimentação são usados muitos ônibus, que tornam o tráfego ainda pior. Sabe-se, por exemplo, que Duque de Caxias e outras cidades da Baixada Fluminense funcionam mais como dormitórios de pessoas que trabalham no Rio, em número de centenas de milhares. Tais pessoas, nos dias úteis, têm forçosamente de entrar e sair do Rio e apenas uma pequena parcela serve-se dos trens, constituindo-se a Avenida Brasil em seu natural escoadouro.

Há muito que a população vem reclamando contra o tráfego na Avenida Brasil. Ao chegar ao ocal de trabalho, o cidadão, muitas vezes, o faz com os nervos em frangalhos, em conseqüência da lentidão da viagem em percurso tão pequeno. Ao voltar para casa passa pela mesma provação e não esconde sua revolta diante da desídia que, Governo após Governo, se registra com relação ao assunto.

ESPERANÇA

O prefeito Marcos Tamoio é tido na conta de hábil administrador, dinâmico e arrojado quando sente a necessidade de resolver qualquer problema a golpes de audácia, apoiado em verificações técnicas.

FGTS: a correção monetária, que era anual, agora vai ser feita de 3 em 3 meses.

Os juros e a correção monetária que eram creditados anualmente nas contas dos optantes do FGTS no dia 31 de dezembro, agora serão creditados quatro vezes ao ano.

Esta é uma notícia muito importante para a defesa do patrimônio de todos os trabalhadores optantes do FGTS.

Preste bem atençao: no dia 31 de dezembro de 1975 vai ser corrigido o saldo do FGTS de 31 de dezembro de 1974. É a correção anual.

MARÇO JUNHO SETEMBRO DEZEMBRO

Mas dai pra frente, tudo vai ser diferente. Assim, ja no dia 31 de março de 1976 o saldo do FGTS de 31 de dezembro de 1975 estará sendo corrigido. É a correção trimestral.

Naturalmente, o que é válido para o primeiro trimestre é também para os outros três. Assim, você só deve movimentar o Fundo após 30 de junho, ou 30 de setembro, ou 31 de dezembro. Deve sempre esperar pela correção trimestral.

Se você está comprando casa própria pelo Sistema Financeiro da Habitação, ou está enquadrado em qualquer outra hipótese que permita a movimentação do Fundo, tenha isto sempre em mente.

A correção trimestral só vai trazer vantagens para você. Feliz ano novo.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO